

RELATÓRIO ANUAL

2020





Palavra do Presidente

Como disse na abertura do nosso Relatório de Atividades do ano passado, “2020 estava se desenhando como mais um ano muito difícil para a SORRI-BAURU”.

O que não esperávamos é que, além dos problemas financeiros, tivéssemos que enfrentar essa catastrófica pandemia que, desnecessário dizer, prejudicou e mudou a vida de todo o mundo. Além da falta de dinheiro, tivemos que nos reinventar para nos adaptar aos novos protocolos de saúde. E, mais uma vez, a nossa equipe deu uma grande lição de comprometimento, empatia e coragem.

Para se ter uma ideia, suspendemos os atendimentos apenas de 23 de março a 25 de abril. Voltamos com tudo? Claro que não. O retorno foi parcial, gradual, mas aí descobrimos que a tecnologia poderia ser nossa grande aliada para não deixar os usuários sem atendimento. E foi. Com o uso de computadores e smartphones, nossos profissionais entraram nas casas dos nossos usuários, garantindo o vínculo e a continuidade das orientações para o processo de reabilitação. Nos casos especiais, foi possível fazer atendimento presencial, acolhendo as necessidades dos pacientes em menor tempo possível de permanência no serviço e evitando aglomerações. Nas próximas páginas, vocês verão relatos dessas e de outras situações que tivemos que administrar para enfrentar a pandemia – e também ver os rostos da nossa valorosa equipe.

Apesar de tudo, temos um número bonito para mostrar: 112.365 atendimentos para 4.240 pessoas. É pra glorificar de pé, não é? E mais: destaco e agradeço a compreensão das nossas lideranças, que numa demonstração de apreço e parceria com a SORRI-BAURU aceitaram redução de salários para podermos, juntos, enfrentar e vencer talvez o ano mais difícil dos nossos 44 anos de existência.

Como sempre faço, agradeço a confiança dos órgãos públicos, o apoio de empresas (sempre com destaque para o Tauste Ação Social), pessoas, clubes de serviço e tantas outras forças da sociedade civil que nos deram sustentação em 2020. E em especial a Ecovita e Paschoalotto, patrocinadoras deste Relatório. E como será 2021? Sabemos que vai ser tão ou mais difícil que o ano passado, mas a resistência, capacidade de transformação e aprendizado hão de dar uma força a mais para a gente conseguir manter cada vez mais vivos os Valores da SORRI-BAURU. Um abraço!


JOÃO BIDU
Presidente da SORRI-BAURU

Conselho de Administração

João Carlos de Almeida
Presidente

Evandro Ventrillo
Vice-Presidente (Presidente em exercício entre 1/9/2020 e 30/11/2020, reassumindo a vice-presidência em 1/12/2020)

Aparecido Osvaldo Sevilhano
1º Tesoureiro

Maria Norma Vuolo Sajovic Martim
2ª Tesoureira

Luis Fernando Maximino Bento
1º Secretário

Antonio Augusto Martins de Andrade
2º Secretário

José Netto Rodrigues Ruiz - Conselho Fiscal
Dinarte Batisteti - Conselho Fiscal
Odair Sebastião Moreno - Conselho Fiscal
Alcir Lúcio Kauffmann - Conselho Fiscal Suplente
Célia Roccio Garcia Lopes - Conselheira
Luiz Augusto Braga Franzolin - Conselheiro
Maria Estela Bandeira Moreira Rueda - Conselheira

DIRETORIA
Maria Elisabete Nardi
Diretora Executiva

Maria Estela Bandeira Moreira Rueda
Diretora Administrativa
Juliana Marinho Antonucci - Supervisora
Lilian de Souza Dornelas - Supervisora
Lilian Gomes Bernardi Bellam - Supervisora
Luis Fernando Maximino Bento - Gerente de TI



Relatório Anual 2020 – SORRI-BAURU

Jornalista responsável: João Carlos de Almeida (JOÃO BIDU) **Coordenação:** Maria Elisabete Nardi **Produção:** Maria Estela Rueda (texto e revisão técnica), Juliana Antonucci, Lilian Bernardi, Lilian Dornelas, Paula Noronha e Melissa Alonso (texto), Fernando Beagá (texto, edição e fotografia), Rafael Nakaoka (edição de arte e fotografia), Olicio Pelosi (fotografia) **Apoio técnico operacional:** Luis Fernando Maximino Bento e Bruno Otávio Sene Camargo **Impressão:** Grafilar Gráfica

Nossos valores

Missão

A promoção dos direitos humanos, com ênfase nos direitos das pessoas com deficiência.

Visão

Ser referencial, no Brasil, na promoção do desenvolvimento de uma sociedade inclusiva, responsiva às necessidades das pessoas com deficiência.

Finalidade

A promoção do acesso pleno e imediato aos espaços comuns da vida na comunidade e à participação ativa das pessoas com deficiência – emancipação humana.



Foto: Arquivado/SORRI-BAURU

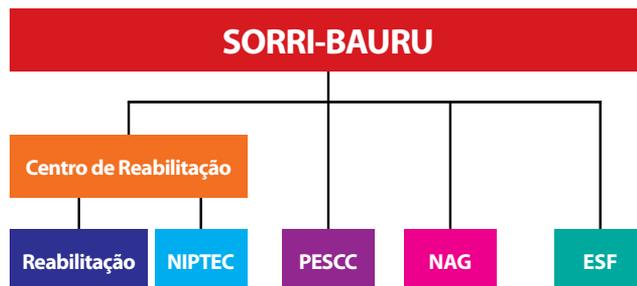
Eduardo Dias Santos, 7 anos, em atividade no Dia Mundial da Alimentação

Endereço: Avenida Nações Unidas, 53-40, Bauru, São Paulo

Fone: (14) 4009-1000

Site: www.sorribauru.com.br | E-mail: contato@sorribauru.com.br

Horário de Atendimento: segunda a sexta-feira das 7h às 18h.



Índice

➤ A SORRI-BAURU: dados e parceiros	4
➤ O Centro de Reabilitação em números	5
➤ Destaque de 2020: criatividade na pandemia	6
➤ O mediador de caso	8
➤ Estimulação ao Desenvolvimento Neuropsicomotor	9
➤ Deficiência física	10
➤ Deficiência intelectual	11
➤ Deficiência auditiva	12
➤ Projeto Bebês	14
➤ Autismo	16
➤ Necessidades Educacionais Especiais	18
➤ Inclusão pela educação	19
➤ Inclusão pelo trabalho	20
➤ Inclusão pelo esporte e pela cultura	24
➤ Proteção social	26
➤ Atendimentos Unimed	27
➤ NIPTEC: Núcleo de Tecnologia Assistiva	28
➤ PESCC: Núcleo de Pesquisa Científica e Capacitação	30
➤ Doações e voluntariado	33
➤ ESF: Estratégia Saúde da Família	34
➤ NAG: Núcleo de Apoio à Gestão	38
➤ Origem dos recursos próprios	40
➤ Demonstrativos financeiros	42
➤ Programação 2021	43

Agradecimentos especiais:

Olicio Pelosi, por mais um ano de colaboração voluntária para este Relatório Anual; Kellen Ribeiro Silva, Marcio Miranda Batista, Renato Giancoli Busnardo e Rafael Cardoso, por aderirem ao quadro de associados da SORRI-BAURU; Ecovita e Paschoalotto pelo patrocínio que viabilizou a impressão deste relatório.



Situações de imagens com pessoas sem máscara, neste Relatório: ocasiões pré-pandemia; atendimentos a bebês/crianças; prints de teleatendimento; fotos retiradas em domicílio por familiar ou em ambiente controlado e com o fotógrafo usando Equipamento de Proteção Individual (EPI).



Equipe com 310 profissionais, sendo 204 no Centro de Reabilitação e 106 na Estratégia de Saúde da Família

Foto: Arquivo SORRI-BAURU

Associação sem fins lucrativos fundada em 1976, hoje atua em 3 grandes áreas:

REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, TECNOLOGIA ASSISTIVA E SAÚDE DA FAMÍLIA

PARCERIAS INSTITUCIONAIS EM 2020:



Sistema Único de Saúde (SUS)

e Secretaria Municipal de Saúde de Bauru (SMS)



SECRETARIA MUNICIPAL DO BEM ESTAR SOCIAL SEBES

Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

Secretaria Municipal do Bem-Estar Social (SEBES)

CER III E TECNOLOGIA ASSISTIVA: REFERÊNCIA PARA DEFICIÊNCIAS FÍSICA, INTELLECTUAL E AUDITIVA

2.919 PESSOAS ATENDIDAS, SENDO:

70,6% de Bauru, 28,8% de outras cidades do Colegiado Regional de Bauru e 0,6% de outras regiões.

3.513 EQUIPAMENTOS ENTREGUES



Secretaria Municipal de Educação de Bauru (SME)

APOIO À INCLUSÃO NO ENSINO REGULAR

776 CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS

Diagnóstico, intervenções terapêuticas, apoio técnico especializado às equipes escolares e aos familiares.

INCLUSÃO PRODUTIVA, PROTEÇÃO ESPECIAL E GARANTIA DE DIREITOS

535 PESSOAS ATENDIDAS, SENDO:

173 pelo Programa de Educação e Reabilitação Profissional (PERP)/Inclusão Produtiva e 459 pelo Serviço de Proteção Especial a Pessoas com Deficiência, Idosos, seus Familiares e Cuidadores (SEID).



Secretaria Municipal de Saúde de Bauru (SMS)

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ATENÇÃO BÁSICA

41.070 PESSOAS DE **12.057** FAMÍLIAS

11 equipes atuam em 14 bairros.

Foram realizados
112.365
 atendimentos
 para **4.240**
 pessoas em 2020

Destes, **18.769**
 atendimentos
 foram por
teleatendimentos



Elise Helena Felix de Abreu, 1 ano e 10 meses

Foto: Izabel Hakoda/SORRI-BAURU

204 colaboradores (assistentes sociais, cuidadores, educadores físicos, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, médicos especialistas, nutricionistas, psicólogos, técnicos de enfermagem, terapeutas ocupacionais, pessoal de gestão e apoio) atuaram no Centro de Reabilitação em 2020.

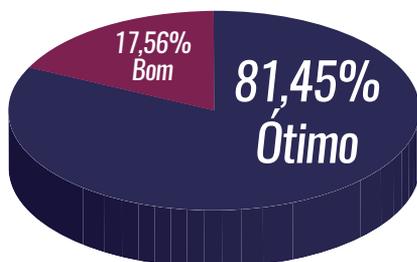
QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE

82 têm nível universitário, **53** têm especialização ou residência, **18** têm mestrado e **2**, doutorado.

NÍVEL DE SATISFAÇÃO

100% das pessoas que responderam à pesquisa recomendariam o serviço a outras pessoas, com a seguinte avaliação:

AValiação DO ATENDIMENTO



PERFIL DO PÚBLICO:

POR TIPO DE DEFICIÊNCIA:

Física: **26,6%**

Auditiva: **18,7%**

Necessidades educacionais especiais: **9,9%**

Necessidade de órtese ou meios auxiliares de locomoção: **9,4%**

Atraso no desenvolvimento neuropsicomotor: **8,1%**

Outras necessidades especiais: **3,9%**

Intelectual: **7,6%**

Autismo: **8,6%**

Psicossocial: **2,4%**

Múltipla: **3,2%**

POR SEXO:

Masculino: **56,2%**

Feminino: **43,8%**

POR FAIXA ETÁRIA:

0 a 2 anos e 11 meses: **8%**

3 a 5 anos e 11 meses: **12%**

6 a 17 anos e 11 meses: **28%**

18 a 59 anos e 11 meses: **22%**

60 anos ou mais: **30%**

RENDA PER CAPITA (EM SALÁRIOS MÍNIMOS):

Até 1/2: **33%**

De 1/2 a 1: **29%**

De 1 a 2: **26,3%**

Acima de 2: **11,2%**

O ANO DE UM FAZER DIFERENTE...



Protocolos seguidos à risca nos atendimentos

O cenário epidemiológico da Covid-19 no ano de 2020 exigiu o estabelecimento de medidas de prevenção e contenção à propagação do novo coronavírus e criatividade para manter a assistência aos pacientes e seus familiares com qualidade. Dentre as ações nesse novo cenário, destacam-se:

- Desenvolvimento de protocolos de proteção à saúde e à segurança dos trabalhadores, usuários e familiares.
- Fornecimento de insumos e equipamentos de proteção individual (EPIs) e



Cartazes espalhados pela Instituição



treinamento para uso, para toda a equipe, conforme orientações das autoridades sanitárias.

- Confecção e fornecimento de kits de máscaras para pacientes e seus familiares.
- Suspensão temporária dos atendimentos presenciais de 23 de março a 25 de abril. Retornaram, presencialmente, de início apenas os atendimentos cuja suspensão poderia causar agravos à saúde e à qualidade de vida das pessoas em processo de reabilitação e em

Fotos: Fernando Beagá e Rafael Nakadaka/SORRI BAURU



caso de intercorrências. Foi priorizada, inclusive, a abordagem pontual ao sistema orgânico com maior defasagem, permitindo atender às necessidades dos pacientes em menor tempo possível de permanência no serviço e evitar aglomerações.

- Acompanhamento terapêutico por teleatendimentos, sendo possível manter o vínculo do usuário com o serviço e a continuidade das orientações para o seu processo de reabilitação.
- Manutenção da equipe em teletrabalho de 23 de março a 24 de abril, realizando atendimento remoto aos pacientes e capacitações na área de atuação, objetivando a prática em reabilitação baseada em evidências.
- Revisão e adequação do plano terapêutico dos pacientes a partir do acesso virtual à rotina do mesmo no contex-

CIF CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) norteou a abordagem da equipe também para os teleatendimentos!

Para a CIF, funcionalidade e incapacidade são resultados da interação entre as condições de saúde da pessoa e seu ambiente. O teleatendimento foi uma oportunidade para que a equipe, já conhecedora da capacidade do paciente em executar tarefas de rotina, pudesse visualizar prementemente o seu envolvimento nas situações de vida diária e orientar estratégias para melhor organização.

to domiciliar.

- Desenvolvimento de materiais para orientação aos usuários e familiares, como cartilhas e vídeos.

Resultados obtidos com a estratégia de teleatendimento

Foram utilizados dois critérios para verificar a efetividade e resultados obtidos com essa modalidade de abordagem:

Atividade: a capacidade de execução de uma tarefa ou ação pelo paciente.

Participação: o envolvimento na situação de rotina, desempenhando essas mesmas tarefas.

O objetivo foi acompanhar, estimular e garantir a participação efetiva do paciente nos contextos da sua vida, e para isso a abordagem remota foi direcionada a solucionar os principais limitadores a essa participação.



Brayan Vinicius Meire, 1 e seis meses, em atendimento domiciliar



Foi possível encurtar distâncias e apoiar as famílias remotamente

96% DE EFICIÊNCIA Das 1.833 pessoas em acompanhamento remoto, 1.768 melhoraram a participação nos seus diversos contextos de rotina com a intervenção da equipe à distância



REABILITAÇÃO NA SORRI-BAURU: UM PROCESSO EM CONSTANTE ATUALIZAÇÃO!



Avaliação em arena de Caio Bonassi Martins, 3 anos e 3 meses

Em 2020, o processo de implementação do modelo de trabalho transdisciplinar no Centro de Reabilitação avançou, considerando a experiência de sucesso neste modelo com o projeto *Bebês Prematuros: Programa de Estimulação ao Desenvolvimento e Apoio emocional às Mães* e buscando o alinhamento a um movimento mundial no sentido da **integração dos saberes e na formação de uma equipe mais forte, estruturada e dinâmica, com abordagem centrada nas necessidades da pessoa na família.**

Características fundamentais da equipe transdisciplinar:

- Corresponsabilidade na tomada de decisões e nos resultados;
- Dinamismo, suporte mútuo, partilha do conhecimento e comunicação constante entre os membros da equipe;
- Cada profissional integra conhecimento e estratégias que vão além da sua formação de base.

Na prática

No momento da triagem verifica-se se há indicação para intervenção terapêutica e são dadas as orientações iniciais ao paciente e/ou à família. Posteriormente o paciente é encaminhado para a **avaliação em arena**, que é o momento em que a equipe realiza a avaliação de forma simultânea, estabelecendo os objetivos do plano terapêutico junto com a família e quais os profissionais que deverão atuar inicialmente, além de definirem o **mediador de caso**.

MEDIADOR DO CASO

É o profissional que irá conduzir o programa de intervenção, sendo o interlocutor e o elo da equipe com a família. O mediador do caso é definido de acordo com a prioridade identificada na avaliação e apontada pela família.

Foto: Fernando Begiv/SORRI-BAURU

A participação da família é fundamental em todo o processo





Gabriel em atendimento: "Ele se sente muito bem na SORRI-BAURU", conta a mãe

ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR

Os primeiros anos são os mais importantes na vida de uma criança. É um período em que muitas habilidades são adquiridas, por meio das experiências no ambiente e dos estímulos que ela recebe. **Intervir precocemente nos bebês que apresentam risco ou atraso no desenvolvimento é essencial!**

Esse programa tem por objetivo favorecer o desenvolvimento motor, sensorial, cognitivo e de linguagem, além de contribuir na construção do vínculo mãe-bebê e no envolvimento da família na estimulação do desenvolvimento da criança.

PÚBLICO: 0 a 2 anos e 11 meses. Bebês com risco para atraso no desenvolvimento (baixo peso ao nascer, prematuridade, histórico de intercorrências pré, peri ou pós-natais e infecções congênicas ou perinatais) e crianças que já apresentem algum tipo de atraso no desenvolvimento.

Com apenas 20 dias de vida, **Gabriel Feyes de Moraes** foi diagnosticado com uma malformação cardíaca e precisou ser submetido a uma delicada cirurgia. O procedimento foi um sucesso, mas o tempo prolongado de internação interferiu no seu desenvolvimento. "Depois da cirurgia, metade do pulmão dele estava comprometida, nem conseguíamos ouvir o choro dele. Com os atendimentos, a evolução foi muito boa", conta o pai, Rafael. Gabriel chegou à SORRI-BAURU aos 4 meses de idade, apresentando importante atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e comprometimento da função respiratória, além de dificuldade de deglutição, baixo peso e pouca qualidade do sono.

Logo nas primeiras semanas de atendimento, Gabriel apresentou melhora significativa, com boa interação com as terapeutas e com a família, adequando a função respiratória e a deglutição, atingindo as etapas do desenvolvimento motor, explorando o ambiente e se divertindo com os brinquedos. No período em que ficou em teleatendimento, com a participação familiar efetiva, Gabriel continuou progredindo. Com 1 ano e meio de idade, está com o desenvolvimento dentro do esperado para a idade. "Só temos a agradecer aos profissionais, que nos acolheram como uma família", comemora a mãe, Gracieli.

Foto: Ofício Pelezi

152 CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS E 11 MESES DE IDADE FORAM ATENDIDAS EM 2020:

100% pelo convênio CER/SUS

38 delas tiveram o plano terapêutico concluído em 2020, por terem alcançado os objetivos propostos e estarem com desenvolvimento dentro do esperado para a idade.



DEFICIÊNCIA FÍSICA

Nossa equipe atua pela habilitação e/ou reabilitação de pessoas com comprometimento de natureza física, sensorial, cognitiva e/ou sociointeracional que interferem no desempenho funcional, na atividade e participação nos diferentes contextos da vida.

PÚBLICO: pessoas com síndromes genéticas, malformações congênitas, amputações, encefalopatias, lesões encefálicas e/ou medulares adquiridas e doenças degenerativas.



Laide Pereira, 53 anos, chegou à SORRI-BAURU em julho de 2020, após ter sofrido um acidente vascular encefálico (AVE). Apresentava movimentos incoordenados do hemisfério esquerdo, o que a deixou dependente do auxílio de outra pessoa. Ao longo das intervenções, Laide apresentou melhora da coordenação motora e iniciou treino e marcha com andador. Atualmente está totalmente independente para atividades de vida diária, mantém o uso do andador e está participando das tarefas domésticas, necessitando apenas de supervisão. Seu marido, Luiz Carlos, esteve muito presente durante os atendimentos, seguiu orientações da equipe e a incentivou a desempenhar as atividades em casa.

Foto: Fernando Beagui/SORRI-BAURU

1.080 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA ATENDIDAS EM 2020:

96% foram atendidas pelo convênio CER/SUS

4% foram atendidas pelo convênio SME Bauru

0 A 5 ANOS DE IDADE

117 crianças

15,4% apresentam outro tipo de deficiência associada

6 A 18 ANOS DE IDADE

172 crianças e adolescentes

18,6% apresentam outro tipo de deficiência associada

ACIMA DE 18 ANOS

791 pessoas

7% apresentam outro tipo de deficiência associada

760 pessoas com deficiência física tiveram o plano terapêutico concluído em 2020 por objetivos alcançados, considerando a evolução quanto à atividade e participação na rotina familiar e comunitária



DEFICIÊNCIA INTELECTUAL



O diagnóstico especializado e o plano terapêutico individualizado, com foco na funcionalidade, identificam quais habilidades precisam ser desenvolvidas ou aprimoradas pelo usuário. Também reconhece qual a necessidade de adaptações para favorecer a aprendizagem, independência e autonomia no contexto familiar, escolar e social.

**346 PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA
INTELECTUAL
ATENDIDAS EM 2020:**

67,2% pelo convênio CER/

SUS e 32,8% pela SME Bauru

6 A 18 ANOS DE IDADE

**305 crianças e
adolescentes**

**2% delas apresentam
outro tipo de deficiência
associada**

ACIMA DE 18 ANOS

41 pessoas

**7,3% apresentam outro
tipo de deficiência associada**

Ana Laura Saraiva de Souza, 12 anos, iniciou atendimento na SORRI-BAURU em outubro de 2019 pelo CER (SUS). Atualmente, o plano terapêutico proposto para ela tem como objetivo promover autonomia nas atividades instrumentais da vida diária, abordando conceitos de noção temporal (identificação dos dias da semana, meses, anos e datas comemorativas) e identificação e manuseio do dinheiro (notas, preços de produtos, associação de valores e noções de troco). Ana Laura é bastante dedicada e participativa nos atendimentos e conta com auxílio dos pais, que a estimulam adequadamente nas atividades em casa. Ela frequenta a escola regular e auxilia a mãe em tarefas domésticas.

Foto: Fernando Beagui/SORRI-BAURU

113 *pessoas com deficiência intelectual tiveram o plano terapêutico concluído em 2020 por objetivos alcançados, considerando a evolução quanto à atividade e participação nos diferentes contextos da vida*





Laura Pita Barbosa, 4 anos e 10 meses, em teleatendimento e presencialmente

A equipe da SORRI-BAURU é referência na avaliação e identificação da deficiência auditiva, adaptação, dispensação e acompanhamento do uso de aparelhos de amplificação sonora individual (AASI) e sistema de frequência modulada (FM). Com a dispensação dos aparelhos, favorecemos a participação da pessoa com deficiência em diferentes contextos da vida social, promovendo assim a inclusão à educação, mercado de trabalho e na sociedade.

Ambulatório de saúde auditiva

Conta com equipe de fonoaudiólogos, audiologistas e otorrinolaringologista, equipamentos para avaliações, exames e testes audiológicos para diagnóstico e intervenção em reabilitação vestibular, processamento auditivo, audiologia educacional, identificação e reabilitação da deficiência auditiva e indicação de tecnologia assistiva para promoção do acesso às atividades cotidianas.

ACESSO AO SERVIÇO:

- SUS, por meio da Central de Regulação de Vagas da Secretaria Municipal de Saúde de Bauru;
- Alunos da rede municipal de ensino de Bauru em atendimento no Centro de Reabilitação;
- Particular e projetos específicos.



Laura foi encaminhada para a SORRI-BAURU por suspeita de deficiência auditiva, que foi confirmada. Ela recebeu aparelho auditivo bilateral em agosto de 2019 e, desde então, está em acompanhamento semanal para trabalhar as habilidades auditivas e trocas fonológicas. Esteve também em acompanhamento psicológico para seguimento de regras, estabelecimento de rotinas e manejo do comportamento. Após iniciar o uso do aparelho auditivo, manutenção das intervenções regulares e inserção nos grupos de musicalização e iniciação à dança, foi observada melhora na interação social, atenção, planejamento motor, maior intenção comunicativa e participação nas atividades de vida diária. Laura é atendida no Centro de Reabilitação por meio do convênio CER/SUS.

182 CASOS NOVOS

foram avaliados, sendo que 82,4% foram diagnosticados com deficiência auditiva e 17,6% não apresentavam alterações auditivas

EFICÁCIA TERAPÊUTICA

100% das crianças com deficiência auditiva estão inseridas na rede regular de ensino.

86% das crianças e adolescentes que receberam Treinamento Auditivo Acusticamente Controlado (TAAC), em cabine, evoluíram com melhora nas habilidades auditivas e necessárias para comunicação, após a intervenção proposta, o que favoreceu melhor desempenho escolar.

100% das pessoas atendidas no programa de Reabilitação Vestibular evoluíram com melhora nas queixas de vertigem, tontura e equilíbrio, refletindo em menor risco de quedas, consequente melhora na mobilidade e participação em contextos domésticos e comunitários.

NÚMEROS DE 2020

1.164 pessoas atendidas:

84,4% pelo convênio SUS

15% pelo convênio SME Bauru

0,6% particular

19,2% estão entre 0 a 5 anos e 11 meses

13% entre 6 a 17 anos e 11 meses

67,8% acima de 18 anos

Das 792 pessoas com deficiência auditiva atendidas:

1,8% têm de 0 a 5 anos e 11 meses

4,2% entre 6 a 17 anos e 11 meses

94% têm mais de 18 anos

3.845 atendimentos no ano, sendo 332

teleatendimentos e 3.513 presenciais (2.302 intervenções terapêuticas e 1.211 avaliações)

3.665 exames e testes audiológicos: 889

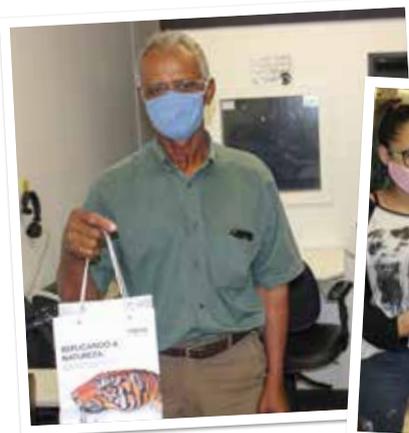
audiometrias, 196 avaliações auditivas comportamentais, 152 emissões otoacústicas, 994 imitanciometrias, 783 logaudiometrias, 83 PEATEs (potencial evocado auditivo de tronco encefálico), 487 testes de processamento auditivo central, 50 ganhos de inserção e 31 avaliações vestibulares

614 aparelhos auditivos foram dispensados para 335 pessoas, sendo:

84% pelo convênio SUS

15,4% pelo projeto Cuidar+

0,6% particulares



Manoel Lima e Thiffany Camargo recebem aparelhos pelo projeto Cuidar+

PROJETO BEBÊS



Benício Afonso Silva, 1 ano e 7 meses

Fotos: Rafael Nakazaki/SORRI BAURU

O projeto “Bebês Prematuros: Programa de Estimulação ao Desenvolvimento e Apoio Emocional às Mães”, que teve início em abril de 2018, seguiu com o acompanhamento dos bebês no ano de 2020, que seria o último ano da proposta inicial do projeto. Contudo, diante das restrições e medidas sanitárias necessárias ocasionadas pela pandemia, algumas atividades previstas, entre elas a capacitação de profissionais da Atenção Primária em Saúde, não puderam ser realizadas.

Solicitado e autorizado pelo Ministério da Saúde, o projeto foi prorrogado

por mais um ano, incluindo a proposta de realizar o follow-up (acompanhamento/reavaliação) dos bebês que foram atendidos ao longo do período. O objetivo foi verificar o desenvolvimento atual e a eventual necessidade de novas intervenções, além de incrementar os dados da pesquisa científica vinculada ao projeto.

Números e fatos relevantes marcaram o projeto em 2020:

• Foram realizados **822 teleatendimentos** e **3.453 atendimentos presenciais**.

• Foram distribuídos 3.026 vales-transporte, 504 brinquedos (objetivo de favorecer a estimulação da criança no domicílio) e 490 refeições para os bebês e suas famílias.

• 10 artigos científicos que foram elaborados pela equipe (quatro deles submetidos a revistas científicas) aguardam parecer.

• Também foi escrito pela coordenadora do projeto, a Profª. Drª. Olga Maria Piazentin Rolim Rodrigues, um capítulo de livro (com o título proposto “Escala Bayley para avaliação do desenvolvimento infantil”).

Em 2020, foram investidos R\$ 498.031,37. O valor total do projeto para os quatro anos (R\$ 1.897.804,77) é oriundo da destinação de Imposto de Renda dos doadores pessoa física Rodrigo Mangelli, Luis Antonio da Silva Gimenez, Ângela Cristina e das seguintes empresas:





Paralelamente, a mãe, Noélla, participou de avaliação e acompanhamento psicológico individual e em grupo. “Eu estava fragilizada e com medo, mas chegando na SORRI-BAURU tive amparo. Fui surpreendida, porque achava que o foco era na Helena, mas era na família. Um atendimento de qualidade e totalmente gratuito, com muita hospitalidade e carinho.

No início, eu fiquei envergonhada por ter condições e haver tantas pessoas carentes aqui. Mas descobri que ajudar ao próximo não tem distinção. Os profissionais tratam todos da mesma forma. A SORRI-BAURU é um mundo lindo, onde prevalece o amor. Uma vez saí do atendimento chorando, agradecida. Com a pandemia, no período de paralisação do presencial, toda quarta-feira no horário do atendimento o telefone tocava. A mediadora de caso e a psicóloga entravam em contato perguntando como estávamos e passando tarefas. Quando retornamos ao presencial, a Helena havia evoluído. Eu também evolui, estou menos ansiosa. Quando cheguei, com depressão pós-parto, não sabia quem eu era. Hoje, me sinto mãe plenamente.” Num gesto de gratidão, Noélla doou um livro de conteúdo motivacional para cada um dos colaboradores da Instituição.

Helena Garcia Iglesias nasceu prematura (30 semanas) e passou por triagem com a equipe do Projeto Bebês em novembro de 2019, aos 3 meses de idade. Apresentava atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e teve indicação para iniciar acompanhamento semanal. Helena teve excelente evolução, completando todas as etapas do desenvolvimento esperado para a sua idade e teve o plano terapêutico concluído por objetivos alcançados com 1 ano e 4 meses de idade.

Foto destaque: Arquivo pessoal

323 BEBÊS FORAM AVALIADOS AO LONGO DO PROJETO:

217 deles foram inseridos em acompanhamento no projeto, dos quais 78,8% tiveram o plano terapêutico concluído aos 12 meses de idade por estarem com o desenvolvimento neuropsicomotor dentro do esperado para a idade. Após os 12 meses, 21,2% permaneceram em

acompanhamento **66** foram inseridos em acompanhamento pelo convênio CER/SUS, pois não apresentaram critérios para inclusão no projeto, mas necessitavam de intervenção terapêutica **40** bebês tiveram o plano terapêutico encerrado por desistência da família, mudança de município ou opção dos responsáveis por acompanhamento em outros serviços

276 MÃES FORAM AVALIADAS, AOS 3 MESES DE IDADE DO BEBÊ,

e **100** delas apresentaram indicação para participar das intervenções de **apoio emocional** com a profissional da psicologia. Aos 9 meses de vida do bebê, as 100 mães foram reavaliadas e apenas **34** delas mantiveram a necessidade de acompanhamento psicológico e foram encaminhadas para serviços específicos da comunidade

Itaú Unibanco

ASTRA

LUPO

LWART
SOLUÇÕES AMBIENTAIS

Paschoalotto

tilibra



AUTISMO



Foto: Ofício Pebsi

A SORRI-BAURU é referência no diagnóstico e habilitação/reabilitação de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA). Nossa equipe realiza avaliação diagnóstica por meio da observação clínica comportamental, ambiental, aplicação de instrumentos/protocolos específicos e entrevistas, incluindo abordagem do paciente, da família e da equipe escolar.

O diagnóstico precoce, a intervenção baseada em evidências e participação da família favorecem a funcionalidade, participação e a inclusão nos diferentes contextos da vida.

Em 2020, **55 pessoas com autismo tiveram o plano terapêutico concluído**. Elas alcançaram os objetivos propostos, considerando a evolução nos aspectos de comunicação, interação social, comportamento e consequente melhora na atividade e participação.

385 PESSOAS COM DIAGNÓSTICO DE TEA FORAM ATENDIDAS EM 2020:

62,6% pelo convênio CER/SUS

37,4% atendidas pelo convênio SME

184 crianças de 2 a 5 anos de idade

196 crianças e adolescentes de 6 a 18 anos

5 pessoas acima de 18 anos





Léo durante sessão de musicalização

cou as preferências e habilidades da criança, inserindo-o nas aulas de educação física e instrumentos musicais. Leonardo tem aceitado as mudanças cotidianas e buscado por interação e afeto. Consegue identificar e refletir sobre formas adequadas de interagir e agir nas relações. Verbaliza as emoções e, com auxílio dos familiares, compreende os pensamentos e a contextualidade dos seus medos adequados à idade. Os comportamentos relacionados ao diagnóstico permanecem de forma secundária, mas não estão sendo impeditivos para funcionalidade e vivência da dele.

“Como sou professora, já conhecia o trabalho da SORRI-BAURU com alguns alunos meus. Consegui o encaminhamento e cheguei até aqui. A primeira psicóloga indicou a musicalização para trabalhar a socialização, que era bem difícil para o Léo, que não tinha contato com outras crianças, sempre estava mais isolado. E despertou! Ele ama música agora, pediu uma bateria de Natal. Trouxe autoestima para ele, melhorou a coordenação motora, contribuiu muito”, conta a mãe, Viviane Ayub.

Na avaliação inicial, em dezembro de 2018, **Leonardo** apresentava dificuldades na interação, no contato visual e social, padrão restritivo de comportamento, com regras pessoais para objetos e pessoas. Apresentava dificuldade com

mudanças e alterações na rotina, alterações sensoriais e medos demasiados. Atualmente, apresenta ganhos nas habilidades estruturais e no contexto sensorial.

Dentre as estratégias utilizadas, a equipe bus-

A eficácia do plano terapêutico está diretamente ligada à participação da família durante as intervenções e o seguimento das orientações para estímulo em domicílio e em ambiente social!

Arthur Vieira da Silva está com 5 anos de idade. Durante a avaliação inicial, em abril de 2019, apresentava pouca participação nas atividades de vida diária, alterações sensoriais tátil e auditiva, limitada busca pelos estímulos vestibulares e proprioceptivos, agitação e pouco tempo de permanência nas atividades.

Durante o período de intervenções, foi possível observar melhora da comunicação, interação social, maior participação nas atividades cotidianas e escolares.



Arthur durante atendimento



NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Crianças e adolescentes que apresentam dificuldades não caracterizadas como alguma deficiência, mas que interferem diretamente no processo escolar e na capacidade funcional, são diagnosticadas e recebem intervenção especializada.

392 crianças e adolescentes com NEE foram atendidos em 2020 pelo convênio com a Secretaria Municipal de Educação de Bauru (19,6% tiveram o plano terapêutico concluído por objetivos alcançados)



Isaac Vitor Rodrigues Del Rey, 4 anos

Em atendimento na SORRI-BAURU desde janeiro de 2019, **Isaac** foi diagnosticado com transtorno de linguagem. Não tinha domínio da comunicação oral, com importante prejuízo na inteligibilidade de fala. Em consequência, tinha dificuldade em interagir com outras crianças e alterações de

comportamento. Com o início das intervenções, houve melhora na socialização, como o brincar compartilhado de maneira funcional, aumento do tempo de atenção e permanência em atividades, além da melhora do planejamento motor para os sons da fala.

107 de 3 a 5 anos de idade

93,4% dessas crianças apresentavam transtorno de fala e **6,5%**, apraxia da fala

285 de 6 a 18 anos de idade

47,3% dessas crianças e adolescentes apresentavam transtorno da fala, **38,4%** com transtorno de aprendizagem, **13,6%** com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade e **0,70%** com apraxia da fala ou dislexia



Luiza Manuelle Almeida dos Santos, 8 anos

Luiza foi encaminhada pela unidade escolar por apresentar atraso na linguagem, aos 3 anos de idade. Após as avaliações, o diagnóstico foi de apraxia de fala. Iniciou-se o programa terapêutico específico, com orientações aos familiares para continuidade das atividades em domicílio, a

fim de favorecer melhora na organização e planejamento motor durante a fala. Agora, Luiza consegue elaborar frases adequadas à comunicação, o que proporcionou também mudança no comportamento, com maior participação nas atividades, espontaneidade e elevação da autoestima.

INCLUSÃO PELA EDUCAÇÃO

ASORRI-BAURU, por meio de suas ações, promove inclusão individualizada e personalizada! Possibilitamos a inserção e o acompanhamento de crianças e adolescentes no ensino regular, oferecendo apoio técnico e capacitação às equipes escolares (diretores, coordenadores, professores e cuidadores) da rede regular de ensino.



Vinicius Pedroso Pucci, 9 anos

Capacitação

Durante o ano de 2020, as capacitações previstas das equipes da **Secretaria Municipal de Educação de Bauru** foram realizadas de forma on-line, em decorrência da pandemia.

Foram 90 horas de cursos para 105 profissionais da rede municipal de ensino, incluindo professores da sala regular, professores especialistas, cuidadores e auxiliares de creche. Temáticas abordadas:

- Atuação da audiologia;
- Processamento auditivo e suas relações

com os transtornos de aprendizagem;

- Como auxiliar o aluno com deficiência (noções básicas de cuidados e primeiros socorros; alimentação/disfagia; meios auxiliares de locomoção e como lidar com comportamentos inadequados);

- Transtorno do espectro autista (TEA);
- Comunicação alternativa e/ou suplementar;
- Integração sensorial.

Devido à pandemia da Covid-19, foram

Dagnosticado com TEA e TDAH, **Vinicius** evoluiu nas habilidades de leitura e escrita, independência nas atividades de vida diária, com bom desempenho funcional, após início das intervenções na Instituição, o que repercutiu em sua rotina.

realizadas somente 41 visitas/plantões escolares no início de 2020, com objetivo de orientar as equipes sobre cada criança/adolescente.



Ariane Pelegrini, 10 anos

Desde que iniciou o processo de reabilitação e foi inserida na escola, **Ariane** (diagnosticada com transtorno de aprendizagem, apraxia de fala e transtorno do desenvolvimento motor) tem apresentado avanços pedagógicos, com melhor desempenho nas habilidades de leitura e escrita, melhora na programação motora das palavras e maior inteligibilidade durante fala espontânea.

138 crianças com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais foram inseridas na escola regular em 2020

96,37% das crianças em atendimento na SORRI-BAURU foram mantidas frequentando a escola regular

INCLUSÃO PELO TRABALHO



Interação à distância marcou os trabalhos do PERP em 2020

A SORRI-BAURU atua na habilitação e reabilitação profissional desde sua fundação. O trabalho inclui identificação vocacional, preparação e treino social, profissional, atividades práticas e laborais. Auxiliamos na identificação das habilidades e preferências da pessoa, considerando o seu projeto de vida e a realização profissional.

Jovens e adultos, com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais e/ou vulnerabilidade social são o público-alvo do trabalho do **Programa de Educação e Reabilitação Profissional (PERP)**.

Reinventado a prática

Esse foi mais um setor muito desafiado pelas restrições da pandemia e a

equipe se readequou a partir de diversas ações:

- **Capacitação:** a equipe PERP fez mais de 30 cursos em diversas áreas. Informou-se sobre o novo coronavírus, sobre como repensar e inovar práticas em reabilitação profissional, didáticas de ensino e aprendizagem e novas técnicas de intervenção.

- **Mutirão de currículos:** com o cenário de desemprego e junto às demandas do banco de dados do Programa de Acesso ao Trabalho (PROAT) Caritas Diocesana, os técnicos realizaram um mutirão de levantamento de dados, confecção, impressão e entrega de currículos para ajudar usuários a acessar oportunidades.

- **Projeto seletivo Inova CPS:** a equipe do PERP foi aprovada em processo seletivo para participar de capacitação do Centro Paula Souza. Durante o programa, desenvolveu um modelo de negócios pensando em acessibilidade e capacitação para pessoas com deficiência e apresentou essa proposta, que foi selecionada para a próxima fase do programa, o Vitrine Inova.

- **Kits de produtos para participação nas aulas virtuais:** o repasse de verba da **Secretaria Municipal de Bem-Estar Social (SEBES)**, somado à venda de doces na Instituição, propiciou a compra de insumos para enviar aos usuários, dando-lhes condições de acompanhar as aulas remotas e realizar as atividades práticas propostas.

Fotos: Rafael Nakaoaka/SORRI-BAURU



Durante a Oficina de Confeitaria – Bolos e Tortas, em 2019, Denile da Costa Marcos já gerava renda própria. O ano seguinte, com o cenário de pandemia, entretanto, causou dificuldades financeiras a ponto de ela ser assistida pela Política de Assistência Social, por três meses. O que foi fundamental para que se reerguesse foi o Auxílio Produção. Profissional do Serviço Social e equipe multidisciplinar da SORRI-BAURU a acompanharam de perto, por contatos telefônicos, atendimento individual e visitas domiciliares de extrema urgência. Com persistência, Denile superou a fase difícil: está produzindo e divulgando nas redes. O primeiro mês com a nova estratégia gerou um capital de giro de 3.500 reais.



Denile, em 2019, abrindo o MEI com orientação do SEBRAE, em evento na SORRI-BAURU: um ano depois, produtiva e gerando renda

• **Aulas remotas:** superando a impossibilidade de grupos presenciais no programa de Inclusão Produtiva — **parceria com a SEBES** —, foram disponibilizadas aulas à distância, adaptando materiais e fornecendo links com aulas autorais gravadas e editadas pela equipe.

Conquistas

Com as melhorias da qualidade técnica e a forma criativa como a Instituição e o programa lidaram com o cenário de pandemia, o ano de 2020 teve realizações e conquistas importantes:

• **Ideias para um mundo melhor:** capacitação oferecida pela Coca-Cola FEMSA Brasil, em parceria com a ONG Parceiro Voluntário, propiciou aperfeiçoamento da equipe para elaboração de projetos sociais, resultando na aprovação do projeto “Oficina de Confeitaria” como um dos dois melhores e no financiamento para execução em 2021!



• **Assessoria empresarial:** estão em vigência parcerias com sete empresas com contrato firmado para contratações de pessoas com deficiência:



Gravações de teleaula: alunos receberam insumos para realizar as tarefas

180 vídeos foram produzidos e enviados para atividades remotas do Inclusão Produtiva, somando 12 horas de conteúdo. A equipe do PERP dedicou mais de 570 horas para produção, gravação e edição do material





Visita realizada em fevereiro de 2020

• **Parceria ATN Microsoft:** em 2020, a parceria com a ATN (empresa que oferece cursos gratuitos da Microsoft para jovens e adultos) se manteve e se fortaleceu. Usuários da SORRI-BAURU visitaram a sede da multinacional e dois deles, que receberam certificação, tiveram seus casos de sucesso

contados em relatório da Microsoft em âmbito mundial. “A SORRI-BAURU faz um trabalho maravilhoso, estão de parabéns. Quando há uma equipe aplicada e pessoas interessadas, os bons resultados acontecem” exalta Carmen Chaves, diretora administrativa e financeira da ATN.



DESTAQUES

7.339 atendimentos, sendo **3.067** deles teleatendimentos

138 visitas domiciliares para acompanhamento da dinâmica familiar e organização da rotina econômica

19 visitas empresariais para divulgar o trabalho, identificar postos de trabalho, acompanhar entrevistas de emprego e estabelecer parcerias com o empregador

231 intervenções/visitas ao usuário após colocação no mercado de trabalho para acompanhamento da adaptação à atividade



Larissa vence obstáculos: mais autonomia para ir trabalhar

Com diagnóstico de deficiência intelectual, **Larissa Harumi Haneda**, 20 anos, iniciou os atendimentos na reabilitação profissional da SORRI-BAURU apresentando muitas dificuldades de relacionamento interpessoal. Ela não utilizava o transporte público, nem executava as atividades instrumentais de vida diária com independência. Os atendimentos visaram garantir sua inserção no mercado de trabalho com maior autonomia e qualidade de vida. A equipe fez visitas domiciliares semanais para auxiliar na organização de sua rotina e a acompanhou em trajetos de ônibus e passeio ao shopping. Lá, Larissa venceu o medo da escada rolante e interagiu e tirou dúvidas com vendedores – parte da preparação para seu futuro trabalho, no McDonald's.

Fotos: Arquivo PERP/SORRI-BAURU



Arthur Bento de Souza, 17 anos, tem Síndrome de Down e deficiência intelectual. Está no PERP desde 2018 com o objetivo de trabalhar habilidades sociais voltadas para o mercado de trabalho e a socialização. Em 2019, começou a participar da unidade de treinos laborais e em 2020, por causa da pandemia, optou pelo teleatendimento, mesmo após o retorno presencial. A equipe planejou as intervenções à distância, em parceria com o setor de Tecnologia da Informação, com materiais adaptados (kit de peças de computador, apostila e vídeos tutoriais).

“O ano de 2020 foi muito confuso e tenso. O Arthur estava adorando as atividades e os profissionais da SORRI-BAURU logo se adaptaram ao ‘novo normal’ e mandaram materiais e atividades como apostila e orientação on-line a cada semana. Ele adorou a nova forma de aprender. Agradeço a todos por tanto carinho e dedicação”, comenta Marcela, mãe do Arthur.



Arthur aprendendo remotamente: cuidado mesmo de longe



EM 2020...

54 pessoas foram inseridas no mercado de trabalho formal

27 pessoas começaram a gerar renda informalmente

62 pessoas concluíram cursos oferecidos em parceria com a SEBES (Auxiliar de salão de beleza, Oficina de Confeitaria - Bolos, tortas e salgados, Costura criativa, Informática/ Auxiliar administrativo e Lembrancinhas para festas)

15 pessoas que receberam o Auxílio Produção no final de 2019 foram acompanhadas e concluídas da terceira fase da Inclusão Produtiva e estão gerando renda

23 usuários dos diversos cursos, em situação de vulnerabilidade social e com grande potencial de geração de renda autônoma, receberam equipamentos e materiais (adquiridos com recursos da SEBES) de acordo com as necessidades de melhoria do seu negócio próprio

23 usuários dos diversos cursos, em situação de vulnerabilidade social e com grande potencial de geração de renda autônoma, receberam equipamentos e materiais (adquiridos com recursos da SEBES) de acordo com as necessidades de melhoria do seu negócio próprio

Neylor José Antunes dos Santos, 27 anos



Neylor tem diagnóstico de autismo. Em 2020, foi aluno do curso de Informática/auxiliar administrativo e posteriormente foi contratado pela empresa HCosta, na área de atendimento via aplicativo de mensagens. Graduado em Design, é voluntário da SORRI-BAURU desde 2019, auxiliando outros usuários no desenvolvimento de projetos na área – tem grande talento em modelagem 3D. A equipe do PERP tem trabalhado com ele estratégias para melhorar a autonomia, independência e comunicação. “Tenho aprendido como me portar, ser adulto por completo. Eu me imagino no futuro vivendo sozinho em um apartamento, trabalhando, fazendo freelance e com um canal no YouTube. Gosto de estudar. No começo pode parecer complicado, mas quando a gente tenta aprender, parece que o complexo se torna mais fácil”, diz Neylor.



Dona Gloriana recebe geladeira para auxiliar na sua produção

Fotos: Fernando Beaga e Rafael Nakakler/SORRI-BAURU



INCLUSÃO PELO ESPORTE E PELA CULTURA



Gabriel Felix Tavares Pessoa, 19 anos

Após um procedimento cirúrgico para drenagem de um abscesso cerebral, **Gabriel** apresentou tetraparesia espástica e disfagia e alteração cognitiva. Ele e sua família estão em acompanhamento na equoterapia desde outubro de 2019. O jovem tinha pouco controle de tronco na postura sentada e, conseqüentemente, muita dificuldade no uso funcional dos membros superiores, sendo totalmente dependente para as transferências. Além das terapias convencionais, passou a participar da equoterapia com o objetivo de otimizar os aspectos motores e de comunicação. Atualmente, Gabriel está com melhor controle de tronco, maior participação nas transferências, trocando passos (marcha terapêutica) com auxílio de terceiros, conseguindo melhor movimentação dos membros superiores e está realizando treino com fichas de comunicação alternativa.

Fotos: Fernando Beagã/SORRI BAURU

Esporte, artesanato, dança, música e teatro são atividades complementares para o processo de reabilitação, agregando ao plano terapêutico de cada usuário. Com essas ferramentas de inclusão, estimulamos a socialização, a autoconfiança e a autoestima.

Equoterapia

A equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo em uma abordagem interdisciplinar nas áreas da saúde, educação e equitação. O cavalo é agente

promotor de melhora funcional global e o método contribui para a consciência corporal, desenvolvimento da força muscular, aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio.

Certificada pela ANDE-Brasil (Associação Nacional de Equoterapia), a equipe é composta por 6 profissionais da SORRI-BAURU (fisioterapeutas, fonoaudiólogo, psicólogo e educadores físicos) e por 2 equitadores da Polícia Militar.

Os atendimentos na equoterapia fica-

ram suspensos de março a novembro de 2020, de acordo com o período de restrição no Quartel do 4º BPMI, em decorrência da pandemia de Covid-19. A atividade retornou em dezembro com as adequações aos protocolos sanitários.

Parceiros:

• 4º Batalhão da Polícia Militar de Bauru (CPI-4)



• Secretaria Municipal de Saúde de Bauru



111 pessoas, de 2 a 19 anos de idade, foram beneficiadas pela equoterapia em 2020, com 1.391 atendimentos nos meses em que foram possíveis os atendimentos



Atividade física

Suporte importantíssimo para a saúde física e mental, a prática da atividade física é estimulada e promovida na SORRI-BAURU como coadjuvante ao processo de habilitação/reabilitação há vários anos.

Em 2020, a exemplo de outras atividades, foi necessário suspender as atividades realizadas em parceria com as academias e universidades, seguindo as exigências sanitárias estabelecidas para o período de pandemia. Até o início das restrições da pandemia, foram realizados **238** atendimentos na natação para **23** crianças e **91** atendimentos na hidroginástica para **4** adultos.

Os educadores físicos do Centro de Reabilitação também realizaram teleatendimentos e utilizaram recursos de vídeo e foto para estimular e propor atividades no ambiente domiciliar, com dicas de atividades e brincadeiras que envolviam toda a família.



“Ele estava partindo para a depressão, mas tudo mudou a partir do momento em que começou a vir aqui, percebeu que não estava sozinho e havia mais gente melhorando a qualidade de vida”, comenta Márcia, esposa de **Luiz Carlos Martins**, que é parkinsoniano. Em casa, ele caminha, pula corda, brinca com os netos e cuida das plantas.

Parceiros:



Foram realizados 504 teleatendimentos. Após o retorno gradual, as atividades ocorreram nas dependências da SORRI-BAURU, cumprindo todas as normas sanitárias, totalizando 2.922 atendimentos presenciais

Cultura

Em 2020, também tivemos que inovar na forma de envolver os pacientes com atividades de arte e cultura, que são complementares no processo de reabilitação e promovem a descoberta de habilidades e talentos.

A equipe do setor sociocultural desenvolveu diversas videoaulas de música, artesanato, costura, customização de roupas, entre outras, para serem enviadas aos usuários, além

das aulas on-line de música e orientação de dança.

No mês de agosto (entre os dias 18 e 24), foi realizado o 2º Festival de Música (em casa), com postagens nas redes sociais da SORRI-BAURU de um número musical por dia, com repertório bastante variado. O festival envolveu a participação de 22 usuários e 3 voluntários do setor Sociocultural.



Fotos: Reprodução

Em 2020, foram 278 teleatendimentos e 2.189 atendimentos presenciais no setor Sociocultural





Foto: Rafael Nakada/SORRI-BAURU

PROTEÇÃO SOCIAL E GARANTIA DE DIREITOS

543 pessoas e suas famílias atendidas em 2020 pelo SEID

79 crianças de 0 a 5 anos de idade

250 crianças e adolescentes de 6 a 18 anos

214 adultos com idade acima de 18

10.474 intervenções realizadas: 2.403

teleatendimentos e 8.071 atendimentos presenciais, sendo 3.987 visitas para intervenção domiciliar e entrega de doações

A equipe de Serviço Social da SORRI-BAURU realizou 1.042 teleatendimentos e 3.772 atendimentos presenciais para 2.065 pessoas

Em parceria com a Secretaria Municipal do Bem-Estar Social de Bauru (SEBES), o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias (SEID) garante atendimento especializado para pessoas com deficiência e idosos com algum nível de dependência. O objetivo é eliminar situações de risco e/ou vulnerabilidade social decorrentes da falta de cuidados adequados ou atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, isolamento social, confinamento, desvalorização da potencialidade da pessoa, alto nível de estresse do familiar/cuidador, entre outras situações que podem interferir na atividade e participação da pessoa nos diferentes contextos da vida.

Nossa equipe é composta por **assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais e cuidadores** e realiza trabalho integra-

do ao Sistema de Garantia de Direitos: Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

Atuação ampliada do Serviço Social em tempos de pandemia

Sabendo do impacto social da pandemia, a equipe da SORRI-BAURU manteve o acompanhamento constante das necessidades das famílias, a fim de apoiar as pessoas que não se encontravam em situação de vulnerabilidade social, mas que devido à consequente crise econômica, passaram a vivenciar dificuldades. Nesse sentido, foram desenvolvidas ações internas e campanhas na comunidade para captação de alimentos e produtos de higiene para doação às famílias.

BENEFÍCIOS RECEBIDOS (POR PESSOA)	SEID	ACRÉSCIMO NA PANDEMIA
Benefício de Prestação Continuada (BPC)	178	159
Bolsa Família	149	175
Cadastro Único (para inclusão em programas de assistência social e redistribuição de renda)	269	255
DOAÇÕES	SEID	ACRÉSCIMO NA PANDEMIA
Cestas básicas	545	590
Cestas de hortifrúti	734	306
Litros de leite	100	141
Kits de higiene pessoal e de limpeza	302	285
Unidades de outros alimentos (bolacha, iogurte, macarrão, ovos, frutas)	1.937	1.735

Insumos obtidos por campanhas realizadas pela SORRI-BAURU, doações de empresas e pessoas físicas (campanha "Passa na SORRI").

CREENCIAMENTO UNIMED



Fotos: Rafael Nakao/SORRI-BAURU

Marcos Ryota Shimamura, 4 anos

Marcos foi encaminhado pelo pediatra em janeiro de 2020, com hipótese diagnóstica de transtorno do espectro autista, que foi confirmada após a avaliação da equipe. Apresentava dificuldades na comunicação e na interação social, além de não brincar da maneira esperada para a idade. Marcos iniciou então as intervenções com os profissionais da psicologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional e tem apresentado ótima evolução. A família é muito participativa, segue as orientações da equipe e está bastante entusiasmada com a evolução dele. Na reavaliação, em setembro, a mãe, Natalia, pontuou a melhora do filho no contato visual, no vínculo e interação com outras pessoas, na comunicação expressiva e a redução das estereotípias. Marcos está na escola regular, no maternal.



Desde outubro de 2019, a SORRI-BAURU está credenciada pela Unimed Bauru para atendimento de seus beneficiários. Os atendimentos prestados compreendem avaliação diagnóstica e intervenção terapêutica para os casos

de transtorno do espectro autista (TEA), atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (ADNPM), transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), transtorno específico de linguagem, deficiência física e deficiência intelectual.

EM 2020, FORAM ATENDIDAS 112 PESSOAS:

0 a 5 ANOS

62 crianças atendidas:

66% com TEA

22,6% com ADNPM

4,9% com deficiência física

4,9% com apraxia da fala

1,6% com TDAH

6 a 18 ANOS

42 crianças e adolescentes atendidos:

45,2% com TDAH

33,3% com TEA

7,2% com deficiência física

9,5% com deficiência intelectual

2,4% com apraxia da fala

2,4% com transtorno da fala

ACIMA DE 18 ANOS

8 pessoas atendidas:

87,5% (7 pessoas) com deficiência física

12,5% (1 pessoa) com TEA

A TECNOLOGIA PROMOVENDO A FUNCIONALIDADE



Francisco em seu caminhão: produtivo

putações em casos de neuropatias diabéticas, tóxicas, alcoólicas, hansênicas, entre outras. Em 2020, foram produzidos 33.882 monofilamentos e vendidos 34.461 para 20 estados e Distrito Federal e dois países (Austrália e Indonésia).

Francisco Ferreira da Silva sofreu um acidente que o deixou em coma por sete dias. E foi necessário amputar a perna direita. Vindo de outra cidade, usava uma prótese que ficou obsoleta. No NIPTEC, conseguiu suporte adequado para o melhor encaixe da nova prótese. Caminhoneiro, voltou a exercer a profissão plenamente. "Meu patrão me disse que não mudei nada, que continuo produzindo igual", celebra.

Nervscore: software que permite armazenar informações dos testes realizados com o estesiômetro, gerando cruzamentos de dados que favorecem o acompanhamento da evolução do paciente e do tratamento.

Andador reverso: proporciona o alinhamento postural e autonomia na locomoção. Pessoas com patologias neurológicas que apresentam alteração do alinhamento do centro de gravidade que provoquem alteração da marcha podem se beneficiar com seu uso. Em 2020, quatro andadores reversos foram produzidos e entregues.



Fotos: Fernando Beagá e Rafael Nalecká/SORRI-BAURU

ONIPTEC atua no desenvolvimento, produção e dispensação de produtos, recursos, equipamentos, metodologias, estratégias e serviços para promoção da funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades, mobilidade reduzida e/ou necessidades especiais. Opções de acesso aos serviços do núcleo:

- Sistema Único de Saúde (SUS): por meio de encaminhamentos da rede pública de saúde das cidades da região de Bauru, reguladas pela Secretaria Municipal de Saúde de Bauru;
- Projetos específicos;
- Atendimento particular.

ORTOPEDIA TÉCNICA

Fisioterapeutas, terapeuta ocupacional,

fisiatra, designer, técnicos de produção e ortesistas protesistas formam uma equipe especializada na prescrição e confecção de órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção e outras tecnologias assistivas e na personalização de adequações posturais em cadeiras de rodas (Seating & Positioning).

PRODUTOS ESPECIAIS

Desenvolvidos e patenteados pela SORRI-BAURU, com a comercialização revertida para o Centro de Reabilitação.

Estesiômetro (conjunto de monofilamentos de Semmes-Weinstein):

Utilizado para avaliar a sensibilidade tátil cutânea, detectar e monitorar alterações funcionais nos nervos periféricos, objetivando prevenir deformidades e am-



Bernardo Collete Arias, 6 anos e 7 meses

Fotos: Arquivo pessoal



Bernardo sofreu uma amputação do braço, acima da região do cotovelo, decorrente de um acidente doméstico, aos 4 anos e 9 meses de idade. Sua avaliação na SORRI-BAURU foi realizada por uma equipe multidisciplinar, composta por médico fisiatra, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, designer e protesistas. Sabendo da dificuldade na protetização do membro superior, principalmente em relação à aceitação estética e pouca funcionalidade das próteses convencionais, a equipe de desenvolvimento do NIPTEC, junto ao paciente e seus familiares, optou pela confecção da prótese com foco na estética, voltada para um tema lúdico: o personagem Homem de Ferro. Um "capa" da prótese, baseada na armadura do super-herói, foi criada em impressora 3D, com possibilidade de fácil colocação e retirada através de sistemas magnéticos.

EM 2020, FORAM:

1.557 pessoas atendidas, sendo:

83,7% pelo SUS

16,3% particulares

18% estão entre 0 a 5 anos e 11 meses

21% entre 6 a 17 anos e 11 meses

61% acima de 18 anos.

55,1% (830) moradores de Bauru

41,5% (624) de outras cidades do Colegiado Regional (CGR) de Bauru

3,4% (51) de outros colegiados (CGRs)

2.899 EQUIPAMENTOS ENTREGUES:

1.404 órteses: dispositivo externo que modifica os aspectos funcionais e/ou estruturais do sistema neuromusculoesquelético com a imobilização, mobilização, reposicionamento e estabilização do segmento corporal afetado, sendo:

578 órteses de membros inferiores e superiores

630 calçados e palmilhas

19 coletes

177 recursos auxiliares (joelheira e meias para próteses, talheres engrossados e angulados, tábua de transferência, estabilizadores ortostáticos)

152 adaptações, manutenções e ajustes realizados em equipamentos

629 adequações posturais

em cadeira de rodas (Seating & Positioning)

94 próteses

620 meios auxiliares de locomoção:

470 cadeiras de rodas

150 dispositivos auxiliares para marcha (bengalas, andadores, muletas e andadores reversos)



ADAPTAÇÃO PELO CONHECIMENTO

Marcela Fraile, coordenadora da Enfermagem, orienta sobre lavagem correta das mãos

O objetivo do PESCC é formar, capacitar, informar, atualizar e sensibilizar a respeito das deficiências, visando reduzir preconceitos e promover a inclusão. São público-alvo das ações do núcleo os colaboradores da SORRI-BAURU, a comunidade acadêmica, empresas, profissionais e organizações da área de reabilitação da Rede de Atenção às Pessoas com Deficiência — com o objetivo de alcançar toda a sociedade.

Capacitação da equipe do Centro de Reabilitação com foco na pandemia

- Normas sanitárias de enfrentamento à pandemia da Covid-19: capacitação para **186** profissionais realizadas pela equipe de enfermagem.
- Elaboração de documento contendo as normas e precauções relacionadas às novas rotinas, procedimentos e uso de EPIs (equipamentos de proteção individual).



Apresentação da Turma do Bairro durante integração

Integração de novos profissionais

55 profissionais passaram por palestra de integração com o setor de Recursos Humanos, PESCC e oficinas de vivência com **A Turma do Bairro**, totalizando 165 horas de capacitação. Também receberam orientações na seção de Pessoal, Tecnologia da Informação e no próprio setor de atuação com o gestor responsável.

Fotos: Fernando Beagá e Rafael Nakaoaka/SORRI-BAURU





Profa. Dra. Olga durante capacitação

Capacitando a equipe para o modelo transdisciplinar

A Profa. Dra. Olga Maria Piazentini Rolim Rodrigues, pesquisadora principal do projeto “Bebês Prematuros”, ministrou palestras aos coordenadores e supervisores do Centro de Reabilitação, abordando o conceito de transdiscipli-

naridade, com o objetivo de promover a reflexão sobre as características de uma equipe **transdisciplinar** e como conduzi-la, bem como quanto ao papel do mediador de caso e sobre a **abordagem centrada na família**. Foram 4 horas divididas em três encontros, com a participação de 22 pessoas.



Alunos da USP durante visita pré-pandemia

Estudos durante o home office

Durante a interrupção do trabalho presencial, no início da pandemia, colaboradores da SORRI-BAURU aproveitaram para qualificação e reciclagem de conhecimentos. Cursos e treinamentos, em sua grande maioria no formato on-line, realizados enquanto estiveram atuando no modelo de trabalho remoto (home office).

No Centro de Reabilitação

6.254 horas de capacitação (5.305 horas por profissionais dos núcleos de Reabilitação e NIPTEC e 949 por colaboradores dos núcleos NAG e PESCC)

Na Estratégia Saúde da Família (ESF)

4.358 horas de capacitação. Mesmo durante a pandemia, os profissionais foram estimulados e participaram de diversos cursos na área da saúde

Visitas guiadas

Foram realizadas **10** visitas ao Centro de Reabilitação, antes do início da pandemia, com a participação de 77 pessoas (67 alunos de cursos relacionados à saúde, 2 profissionais e 8 voluntários). Também foi realizada, em período de quarentena, uma videoconferência para voluntárias da área de Nutrição.



Compromisso com a saúde coletiva: combate à dengue

A SORRI-BAURU, desde 2012, mantém atuante a Comissão de Controle Integrado do Aedes (CIA), em parceria e em consonância com a Vigilância Sanitária Municipal (VISA). O grupo de colaboradores que compõem a CIA desenvolve ações educativas e busca ativa de possíveis criadouros de larvas e mosquitos *Aedes Aegypt* (vetor da dengue, zika e chikungunya) na área do Centro de Reabilitação. Composição atual da CIA: Aline Ramos, Ana Paula Bortaliero Camilo, Ana Paula da Silva Secolo, Gabriel Silva Fernandes Cunha, Hamilton de Jesus Junior, Luana da Fonseca Bermejo, Marcio Jonas Silva, Tatiana Aparecida Borges e Yara Cristina Mendes.



Comissão de combate à dengue em ação

Projetos executados em 2020

Esporte Sem Limites: valores complementares doados pelo Ministério Público do Trabalho (R\$ 42.401,38) e pelo Flipper Lanches (R\$ 11.500,00). Recursos utilizados para construção de uma lateral de arquibancadas da quadra poliesportiva da Instituição.



• **Cuidar+:** patrocinado pela Droga Raia e a Editora Mol, o projeto, aprovado em 2019, teve valor complementar enviado em 2020. Foram repassados R\$ 67.165,42, que possibilitaram a dispensação de **96 aparelhos auditivos para 52 pessoas**.

• **Confecção de EPIs:** numa parceria da SORRI-BAURU com a comunidade, **245 escudos faciais** foram confeccionados pela equipe de tecnologia assistiva da Instituição. Os equipamentos de proteção individual foram entregues às equipes de Saúde da Família que atuam na periferia de Bauru. Parceria com Rotary Club de Bauru Aeroporto (doação de R\$ 600,00), Rotary Club de Bauru Terra Branca (doação de R\$ 1.000,00), Patrícia Pereira Kirilos (doação de R\$ 1.000,00), Grupo de amigos GSBru (Rogério Furlan, Guto Capela, Rafael Arruda, Levi Iacovone, Thiago Rodrigues de Oliveira, Ricardo Constantino e Jaime Moura, doação de R\$ 500,00).



Projetos

Em 2020, foram 22 submissões a editais de projetos. Quatro delas aguardam resposta e seis foram aprovados:

PROJETO	OBJETIVO	FOMENTO
Escola de Inovadores ETEC/ Fatec	Capacitação da equipe PERP	Sem valor financeiro
Coca-Cola/Femsa – Ideias para um Mundo Melhor	Capacitação da equipe PERP	Sem valor financeiro
Coca-Cola/Femsa – Ideias para um Mundo Melhor	Oficina de Confeitaria	R\$ 22.700,00
Programa Itaú Social Unicef	Programa de treinamento e fomento financeiro para lideranças	Sem valor financeiro
Pronas (NUP 25.0001897052/2019-39)	Inclusão: artes e esportes como ferramentas	R\$ 611.547,62
Proposta Fundo Nacional de Saúde	Equipamentos para oficina ortopédica	R\$ 350.000,00



Escudos faciais confeccionados na SORRI-BAURU

MÃO ESTENDIDA

Pelas limitações impostas pela pandemia, o voluntariado em atividades presenciais ficou comprometido. Ainda assim, enquanto foi possível, valorosos profissionais emprestaram seus talentos em diferentes áreas: artesanato, arquitetura, equoterapia, fisioterapia, inclusão para o trabalho, interpretação de libras, medicina, psicologia, música, teatro, além de membros do nosso Conselho de Administração. No total, **24 pessoas dedicaram mais de 330 horas** de trabalho voluntário ligado ao Centro de Reabilitação da SORRI-BAURU. Entre elas, os médicos oftalmologistas Helmut Alexander Haendchen e Raul Gonçalves Paula e o cardiologista Caio Mario de Almeida Pessoa; o arquiteto **Fabiano Chilio** tem desenvolvido importante trabalho de atualização da planta da sede da Instituição junto à Prefeitura.

Doações recebidas

A demanda de pessoas necessitando de itens básicos de alimentação e higiene aumentou muito durante a pandemia e uma corrente de solidariedade foi importante para alcançar essas pessoas. Também foram doados equipamentos de proteção individual (EPIs), itens de limpeza e vestuário de inverno:



O chef Moacir Santana, que teve destaque nacional em competição televisiva, mais uma vez atuou como voluntário na SORRI-BAURU: em uma live na nossa Oficina de Confeitaria, ensinou um de seus famosos pratos

- **Dupla sertaneja Bruno César & Marquinhos:** 30 itens, entre cestas básicas e caixas de água sanitária.



- **Projeto Coronavida:** 1.190 itens, entre máscaras e aventais descartáveis e protetores faciais.



Enilson Komono, do Coronavida

- **Instituto Credicitrus:** 981 itens para limpeza, desinfecção e prevenção à Covid-19, como material para confecção de máscaras, álcool 70%, caixas de luvas e toucas descartáveis.

- **Jeep Viviani:** a empresa doou 23 cestas básicas.

- **Campanha “Corrente do Bem”, do Tauste Supermercados:** três ganhadores do sorteio indicaram a SORRI-BAURU para receber 126 cestas básicas (42 de cada): Patricia Helena Morales de Carvalho, Juliana Alves da Cunha e Nilson Carlos Figueira.

- **Artesãs voluntárias:** No mês de junho, houve a já tradicional entrega mantas, cachecóis, colchões, gorros e outros trabalhos manuais que totalizaram 83 itens de tricô.



18,6 toneladas de alimentos foram doadas pelo Mesa Brasil SESC, que também doou 2,2 toneladas de itens de limpeza e higiene pessoal

CUIDANDO DA COMUNIDADE



Foto: Fernando Beag/SORRI-BAURU

Marcesary Leme de Moraes



A parceria entre SORRI-BAURU e Secretaria Municipal de Saúde de Bauru (SMS) já dura **19 anos**. Atualmente, garante a porta de entrada qualificada para o Sistema Único de Saúde (SUS) aos residentes dos bairros Santa Edwirges, Jaraguá, Nove de Julho, Fortunato Rocha Lima, Vila Dutra, Santa Cândida, Leão XIII, Vila São Paulo, Pousada da Esperança I e II, Jardim Ivone e Nova Bauru, totalizando **41.070 pessoas de 12.057 famílias** acompanhadas em 2020 (tabela abaixo).

Organização de agendas e processo de trabalho

Desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, enquanto Atenção Primária em Saúde (APS) é a porta de entrada preferencial do sistema. O objetivo é garantir o acesso em tempo oportuno às pessoas e ofertar o mais amplo escopo de ações possíveis, visando atenção integral, coordenando o cuidado no caminho pelos diversos serviços da rede de saúde municipal, além de realizar a continuidade do cuidado.

Como forma de **garantir o acesso e longitudinalidade do cuidado** (acompa-

nhamento do usuário ao longo do tempo com objetivo de promover uma relação terapêutica que envolva **a responsabilidade** por parte **do profissional de saúde** e a **confiança** por parte do usuário), as agendas dos profissionais são construídas de forma coletiva, a partir do diagnóstico comunitário, com diretrizes específicas e bem definidas, tendo como diretrizes principais:

- Oferta de 40% das vagas para demanda espontânea;
- Lógica de “resolver o problema do dia o mais brevemente possível”;
- Acolhimento como mecanismo de escuta e direcionamento de todos que procuram

População coberta pela ESF	Nova Bauru		Pousada da Esperança II		Nove de Julho	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Número famílias	1.164	1.112	1.430	1.350	2.020	1.996
Número pessoas	4.163	3.662	4.895	4.837	7.558	7.267



Marcesary procurou atendimento na USF Nova Bauru após episódios de paralisia em todo o lado esquerdo de seu corpo, que o deixaram com dificuldade de falar articuladamente. O médico Aaron Rinhel pediu exames e, durante a consulta, o paciente contou ter diabetes, pressão alta, alterações do colesterol e que não estava tomando corretamente as medicações há muito tempo. Os exames e a condição clínica indicavam descompensações graves das suas doenças crônicas, ocasionadas por escolhas no estilo de vida.

Com novos episódios de paralisia, Marcesary não chegou a ser internado em serviços de urgência do município por não apresentar alterações na tomografia (acidente vascular descartado). Retornou à USF e o médico seguiu acompanhando e investigando o caso, ouvindo colegas, e chegou ao diagnóstico de transtorno conversivo (manifestação de sintomas físicos com origem emocional). Foi estabelecido vínculo médico-paciente, que pela menor demanda no período

de pandemia, foi possível agendar retornos diários para acompanhamento. Com medicação e mudança de hábitos, apresentou melhora nos exames, nos sintomas de paralisia e melhora completa do déficit de fala.

“Toda a equipe da unidade pôde acompanhar a evolução do quadro, devido ao seu comparecimento frequente ao serviço, chamando a atenção de todos para a importância da integração entre os conceitos de saúde física e mental”, pontua Aaron.

“No meio disso tudo, descobri que meu filho tinha autismo e meu casamento terminou. O doutor conversou bastante comigo, conseguiu me acalmar. Pensei que não conseguiria mais trabalhar, mas hoje estou empregado, levo a vida com tranquilidade e cuidado do meu filho. Se não fosse o doutor... Ele se importou comigo. Sou muito grato”, comenta Marcesary.

os serviços.

Como resultado, em 2020, observou-se **a redução de 20% no absenteísmo (faltas) nas consultas e resolutividade média de 88%**, além de **maior satisfação** da equipe de profissionais e usuários.

As equipes de Saúde da Família

Em 2020 atuaram **106** profissionais em **11** equipes de Saúde da Família, **11** equipes de Saúde Bucal, uma equipe substituta e equipes de apoio. Em complementação às equipes da SORRI-BAURU, estão 66 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), os quais a SMS contrata por

meio da Fundação Estatal Regional de Saúde (FERSB).

Qualificação das equipes

A busca pela melhoria dos processos de trabalho e qualificação dos processos gerenciais é contínua, no intuito de promover maior qualidade no cuidado integral ofertado à população. Em 2020, perseguindo o alcance de melhores resultados, a exemplo de anos anteriores, toda equipe recebeu capacitação continuada como estratégia de garantia da ampliação do acesso da população às ações e serviços de APS nos territórios cobertos pela ESF no município de Bauru. Foram realizadas uma série de



Recepção da USF Nova Esperança II, com todos os cuidados sanitários



Atividade de vacinação e promoção da saúde pela USF Nove de Julho

Fotos: Arquivo ESF/SORRI-BAURU

atividades para qualificação das equipes por meio de processo de gestão interna, estabelecendo e realinhando fluxos e rotinas de atendimento.

Entre as diversas ações realizadas, destaca-se a reavaliação das ferramentas de trabalho já implantadas quanto à efetividade no controle e monitoramento das condições de saúde nos territórios.

Em 2020, houve um número maior de atividades relacionadas à qualificação das equipes em relação ao ano de 2019 (confira

Vila Dutra		Vila São Paulo		Santa Edwirges		TOTAL	
2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
1.789	1.831	2.291	2.298	3.431	3.470	12.125	12.057
6.042	5.844	8.135	7.615	12.180	11.845	42.973	41.070



Em visita domiciliar realizada pela agente comunitária Gabriela, Myllena relatou uma dor intensa na perna direita e dificuldade firmar o pé no chão. A família foi orientada a procurar atendimento médico na USF Vila São Paulo com urgência. Constatou-se a necessidade de um encaminhamento mais célere, tanto que, numa nova visita domiciliar, a ACS percebeu a piora do quadro. A assistente social Leonice fez contato com a central de regulação, conseguindo uma consulta com ortopedista na semana subsequente. Após a consulta, Myllena foi internada no mesmo dia. A cirurgia de correção no fêmur foi bem-sucedida, ela saiu com encaminhamento para reabilitação com fisioterapeuta no próprio hospital. “Ela está se recuperando bem, já anda sem muletas e não tem dor”, comemora o pai, Anísio.



Myllena Beatriz da Silva, 11 anos

Foto: Rafael Nakao/ACSORRISBAURU

na tabela ao lado), porém, com um número menor de participantes, em decorrência da pandemia (licenças médicas, atestados de saúde por sintomas gripais, seguindo protocolo Covid). As reuniões de equipe aumentaram significativamente em função das constantes e necessárias orientações aos colaboradores, da reorganização das atividades e informações de uso correto de equipamentos de proteção individual (EPIs).

GESTÃO PROCESSO DE TRABALHO		2019	2020	COMPARATIVO	
Educação continuada	Atividades	335	495	(+) 160	33%
	Participantes	5.253	4.985	(-) 268	34%
Reunião de equipe	Atividades	402	819	(+) 372	48%
	Participantes	4.847	6.535	(+) 1.374	22%

O papel da APS no enfrentamento à Covid-19

Em decorrência da pandemia do novo coronavírus (Sars-Cov-2), em 2020 foram necessários diversos ajustes na estrutura do atendimento da APS, reorganização das equipes por ações de educação para a prevenção do contágio, da infecção e reinfecção, **garantindo fluxos seguros** nas Unidades de Saúde da Família (USFs) tanto para os profissionais quanto para a população atendida.

Enquanto porta de entrada do SUS e centro de comunicação com toda a rede de atenção do sistema, a APS ocupa um lugar

de extrema importância no enfrentamento da pandemia da Covid-19, tendo na ESF um grande braço de apoio para ações rápidas exigidas pelo momento. Entre as principais ações desenvolvidas pelas equipes de Saúde da Família, se destacam o controle da infecção e a readequação dos fluxos.

Controle da infecção por Covid-19:

- Acompanhamento dos casos positivos comunicados, em conjunto com os serviços de diagnóstico e testagem, via telefone e, quando necessário, presencialmente, na unidade de saúde e/ou domicílio.

IMUNIZAÇÃO	2019	2020	COMPARATIVO	
Doses de Vacinas Aplicadas	33.026	56.945	(+) 23.919	72%





Visita domiciliar realizada por equipe da USF Vila Dutra



Campanha de vacinação contra poliomielite, na USF Santa Edwiges

- Intensificação das orientações quanto ao isolamento social e distanciamento dos suspeitos e contaminados pelo prazo determinado nos protocolos sanitários.
- Orientação em sala de espera e domicílios, sobre os cuidados individuais e coletivos/ambientais no controle da infecção (higienização das mãos, objetos e superfícies, uso de máscaras faciais, distanciamento social).

Números de atendimentos/procedimentos em 2020

Como era de se esperar, a **redução do fluxo de atendimentos e atividades em função da pandemia** impactaram a produção das equipes, conforme evidenciado na tabela. Entretanto, o **aumento de atendimentos domiciliares foi significativo** (confira ao lado).

ATENDIMENTOS / PROCEDIMENTOS		2019	2020	COMPARATIVO		
Nas unidades de Saúde da família	Médico	52.124	48.673	(-)3.451	6%	
	Enfermeiro	21.556	11.783	(-)9.773	45%	
	Nutricionista	1.976	1.897	(-)79	4%	
	Técnico de enfermagem	Procedimentos	105.756	87.625	(-)18.131	17%
		1º Consulta	5.488	1.737	(-)3.757	68%
	Saúde Bucal	Tratamento Concluído	3.880	991	(-)2.889	74%
		Procedimentos	61.008	23.131	(-)37.877	62%
		Atendimentos	17.525	6.116	(-)11.409	65%
Em domicílio	Médico	1.875	1.236	(-)639	34%	
	Enfermeiro	1.997	2.137	(+)140	7%	
	Nutricionista	400	209	(-)191	48%	
	Técnico de Enfermagem	2.903	4.148	(+)1.245	43%	
	Dentista	2.386	1.441	(-)945	40%	
	Auxiliar Saúde Bucal	2.242	1.345	(-)897	40%	
ATIVIDADES COLETIVAS		2019	2020	COMPARATIVO		
Grupos educativos	Atividades	2.697	2.140*	(-)557	21%	
	Participantes	64.502	44.362	(-)20.140	31%	
Grupos atividade física	Atividades	502	133	(-)369	73%	
	Participantes	7.037	1.830	(-)5.207	74%	
Escovação supervisionada	Participantes	23.618	3.369	(-)20.249	86%	



SUORTE E MELHORIAS

O NAG reúne **40** profissionais que fazem a gestão, execução financeira, contábil e de contratos e convênios, tecnologia da informação, material e patrimônio, recursos humanos e pessoal, comunicação, refeitório, captação de recursos e vendas. O suporte de manutenção e conservação é executado por **21** profissionais terceirizados.

Segurança das pessoas e manutenção de empregos

O foco da gestão nesse ano de pandemia foi a segurança de profissionais, usuários e seus familiares, além da manutenção dos empregos, entre outras ações:

- **Adequação ambiental:** instalação de lavatórios nas entradas dos prédios do Centro de Reabilitação e de Unidades de Saúde da Família.



Instalação de lavatórios: medida tomada já nos primeiros dias da pandemia

- **Novos procedimentos de biossegurança:** utilização de novos equipamentos de proteção individual (EPIs), atualização dos procedimentos e produtos para limpeza e desinfecção ambiental, triagem dos usuários e profissionais na entrada, com me-

dição de temperatura e verificação de sinais e sintomas gripais, fornecimento de máscaras de tecido aos usuários, disponibilização de álcool em gel em todas as dependências e adequação do acesso ao refeitório.

- **Treinamento da equipe:** todos receberam orientações sobre utilização dos EPIs e novos procedimentos.

- **Adequação nas formas de atendimento no Centro de Reabilitação:** teleatendimentos, atendimentos individualizados e domiciliares.

Gestão de pessoas: superação na pandemia

Em um ano totalmente atípico, a Instituição seguiu buscando maneiras de se reinventar e se adequar à nova realidade. Atuou junto aos seus profissionais buscando motivar a capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional por meio de cursos on-line e treinamentos no próprio serviço.

- **Processos seletivos internos:** visando valorizar seus talentos internos, a SORRI-BAURU realizou durante o ano **7 processos**. Foram **29** profissionais inscritos e **9** profissionais aprovados.

- **Processos seletivos públicos:** para provimentos de novas vagas ou substituições, criamos oportunidades de emprego, realizando **10** processos seletivos externos, com **993** inscritos e **81** contratações durante o ano.

- **Entrevistas de desligamento:** todos os colaboradores desligados são convidados à entrevista. Foram realizadas **61** entrevistas pelo setor de Recursos Humanos (RH), com posterior discussão com as lideranças, com objetivo de melhorar a gestão de pessoas.

- **Taxa de absenteísmo:** no Centro de Reabilitação, foi de 3,41% (sendo 36,85% por causa da Covid-19); na ESF, 6,18% (55,28% por Covid-19). Casos de Covid-19: 93 suspeitos com 28 confirmados (30%) no Centro de Reabilitação; 143 suspeitos com 16 confirmados (11,2%) na ESF.

- **Avaliação de desempenho:** **254** profissionais participaram do processo por meio de análise em 360 graus. Foram avaliados: qualidade profissional, comunicação, relacionamento interpessoal, trabalho em equipe e outras competências. A partir dos resultados e feedback, cada profissional traçou com seu líder um plano de ação, com metas de capacitação e desenvolvimento profissional.

- **Reconhecimento:** **14** profissionais completaram 10 anos de casa e foram homenageados pela Instituição.



Homenagem por tempo de casa

- **Programa Saúde do Trabalhador:** conjunto de protocolos e ações que visam à promoção da saúde dos colaboradores que atuam nas diversas áreas da SORRI-BAURU. Reformulado em 2020, o programa passa a adotar novas ações a partir de 2021.



Ações de promoção da saúde dos colaboradores

• **Vacinação contra Influenza (gripe):** 174 doses aplicadas.

• **Consulta de enfermagem para colaboradores com histórico de doenças cardiovasculares (preenchimento de ficha de acompanhamento e orientações):** 19 consultas para 6 colaboradores.

• **Verificação da Carteira Nacional de Vacinação:** controle feito pela equipe de enfermagem no Centro de Reabilitação e pela Comissão de Biossegurança nas Unidades de Saúde da Família.

Capacitações em 2020 no Centro de Reabilitação

• **Biossegurança e uso de EPIs necessários ao enfrentamento da pandemia da Covid-19:** 186 profissionais participantes.

• **Técnica de lavagem das mãos:** 186 profissionais participantes.

• **Rotina de higienização e desinfecção de superfícies:** 4 treinamentos para 11 colaboradores da equipe terceirizada.

• **Gestão de equipes e capacitações:** 277 encontros com 2.900 participações em reuniões clínicas, de área e coordenação e supervisão.

Saúde ocupacional

Foram realizados 395 exames, sendo 83 admissionais, 52 demissionais, 229 periódicos, 13 de retorno ao trabalho e 18 de mudança de função. Em 2020, ocorreram 10 acidentes de trabalho, sendo 8 nas USFs e 2 no Centro de Reabilitação, com apenas 2 dias de afastamento do trabalho. O índice relativo de acidentes de trabalho ficou em 3,33%, sendo 7 pontos percentuais menor do que o ano anterior.

Tecnologia da Informação

A rápida adequação tecnológica do setor de TI à situação da pandemia foi funda-

mental para a continuidade dos trabalhos.

• **Portal SORRI-BAURU:** desenvolvido em poucos dias para propiciar acesso remoto da equipe do NAG, de forma segura, a todo o sistema de informação, arquivos, sistemas ERP e RH, além de suporte on-line aos colaboradores.

• **Teleatendimentos:** desenvolvimento de ferramenta para registro e quantificação de resultados dos teleatendimentos, juntamente com a supervisão da Reabilitação. Levantamento de estatísticas e eficácia desse novo tipo de atendimento, o que auxiliou coordenadores e supervisoras do Centro de Reabilitação a planejar e estruturar essa nova modalidade.

• **Controle de ponto dos colaboradores:** desenvolvimento de controle de ponto via Sistema de Informação (SI), integrando o sistema de folha de pagamento e espelho de ponto.

• **Suporte técnico:** 2.081 chamados atendidos, além de 213 implementações e alterações realizadas no SI em 2020 pela equipe de desenvolvimento.

171 computadores, 8 tablets, 5 servidores físicos com mais de 5 terabytes de informações armazenadas, 1 servidor em nuvem e 11 switches formam o Parque de Tecnologia da Informação da SORRI-BAURU. Os dispositivos ficam conectados em uma rede mista com cabeamentos de alta velocidade e wireless.

Obras de manutenção e aquisição de equipamentos

Apesar do ano difícil, com a parceria com as Secretaria Municipal de Educação (SME) e Bem-Estar Social (SEBES) e com a iniciativa privada, conseguiu-se ganho na infraestrutura do Centro de Reabilitação:

Reforma do sistema de captação de águas pluviais

• **Valor total:** R\$ 94.503,86

• **Recursos SME:** R\$ 58.000,00

• **Recursos:** R\$ 20.281,46

• **Doação de tubulação (empresa CORR Plastik):** R\$ 16.222,40



Reforma de toldos (cobertura de veículos)

• **Recursos SEBES:** R\$ 8.000,00

Reforma do telhado e forro do Quiosque de Artes Manuais

• **Recursos SEBES:** R\$ 11.371,00



Aquisição de equipamentos

Computadores, carteiras escolares, cadeiras, carrinhos de limpeza, armários, aparelho de ar condicionado, fragmentadora de papel, entre outros.

• **Recursos SME:** R\$ 88.379,21



ASORRI-BAURU precisa buscar receitas além das parcerias institucionais para equilibrar as finanças. Essa arrecadação se dá por meio de serviços prestados, doações de empresas e pessoas físicas e realização de eventos, compondo importante fatia nas receitas para o Centro de Reabilitação (demonstradas na página 42).

A impossibilidade de promover eventos presenciais em 2020, em decorrência da pandemia, exigiu novos formatos e nossa equipe prontamente buscou soluções e parcerias pra concretizá-los. Inicativas de terceiros em benefício da Instituição também foram muito bem-vindas.

SAMBA NO ALMOÇO



Samba no Almoço – 14 de junho

No período de quarentena mais restritiva, a SORRI-BAURU proporcionou um domingo animado nos lares, com a live musical “Samba no Almoço”, como o grupo Sambadores. A atração foi transmitida no canal da Instituição no YouTube e contou com doações on-line e patrocínio de empresas.



FEIJO LIVE da SORRI

FeijoLive – 2 de agosto

Um bela feijoada com tempero musical! A SORRI-BAURU realizou, em parceria com o Tauste Ação Social, um drive-thru para a retirada da iguaria e, simultaneamente, transmitiu em seu canal o show da dupla sertaneja Renan Augusto & João Miranda. Doadores, empresas e clubes de serviço novamente aderiram.

BAIÃO DE DOIS da SORRI BAURU

Baião de Dois da SORRI-BAURU – 29 de novembro

Mais um drive-thru solidário bem-sucedido! Os kits com uma generosa porção de um delicioso baião de dois (preparado pelo chef Maciel Cardoso, da SORRI-BAURU) foram todos vendidos. Mais uma realização em parceria com o Tauste Ação Social que contou com o apoio de 52 empresas.



QUEM APOIOU OS EVENTOS DA SORRI-BAURU EM 2020

Aecomp • Agrosolo • Ama Corretora de Seguros • Amábile Restaurante • Anna Premier Autoposto • Atelier Sueli Dabus • Ateliê da Beleza • Audioclear Aparelhos Auditivos • Baterias Tudor • Bauru Painéis • Bauru Shopping • Campoi Guindastes & Plataformas • Canal Imobiliária • Cencob Central Assessoria • Clínica Integra de Urologia e Saúde Integral • Construserve • Copical Tintas • Dataplace • D.D.Drin • DeBike • Drogaria Total • Durametal • Ecoart Mobiliário Comercial • Ecovita • Empilhax • Evandro Ventrilho Aparelhos Ortodônticos • Faidiga Madeiras • Felipe Advocacia • Felivel • Fito Natureza • Flipper Lanches • Francischone Odontologia • Franzolin Engenharia • Gigliotti Almeida Seguros • Gráfica Bel Printer • Hidrogeo • HMB Top Motors • Indel Bauru • Jabu • JoãoBidu.com.br • Jornal da Cidade • JR Assessoria Contábil • JR Caçambas • Laboratório Integrado • LC Sacolas de Papel • Lemon Materiais de Limpeza • Lions Clube de Bauru Bela Vista • Lume Light Comunicação Visual • Maninho Cardoso Imóveis • Mont Serrat Restaurante • Mori Motors Toyota • Multiovos • Niquinho Gás • Nutricionista Sabrina Camargo • Padaria L.O.V Bakery • Panelão Supermercados • Paraná Autopeças • Paschoalotto • Pharmácia Specifica • Popsom • Portão Imóveis • Posto 9 • Pula-Pula Brinquedos • Rede LK • Rotary Club de Bauru Aeroporto • Rotary Club de Bauru Terra Branca • Roth • Star Service • Tauste Supermercados • Tilibra • Trans Arimatéia • Truck Peças • Tufão Comércio de Peças • TV Preve • Unimed Bauru • Vistavie

INICIATIVAS DE TERCEIROS:



PASCHOALIVE – 6, 13, 20 E 27 DE JUNHO

No período de auge das lives musicais solidárias, a Paschoalotto idealizou um formato para valorizar artistas locais e estender a mão à SORRI-BAURU. As doações foram realizadas pelo QR code do aplicativo PagouFácil, um produto da empresa bauruense.

O SANDUÍCHE MAIS LEGAL DO MUNDO – 11 DE OUTUBRO

Iniciativa do Flipper Lanches, com apoio do Lions Clube Bauru Bela Vista, o evento “O lanche mais legal do mundo” vendeu 1.000 sanduíches em prol da Instituição.

CAMPANHA “CONFIA QUE FAZ BEM”

A promoção do Confiança Supermercados realizou enquete entre os clientes e a SORRI-BAURU foi uma das instituições escolhidas para ganhar um vale-compras de R\$ 6.000,00.

MAIS LIVES EM PROL DA SORRI-BAURU

Jordana Piton, cantora (10 de julho) • Magalive, realizada pela loja do Magazine Luiza do Boulevard Shopping (11 de julho) • Aula “Comportamentos e técnicas do vendedor de sucesso”, com o consultor de marketing e vendas Eli Cintra (1 de outubro) • Aulão Gabarita Enem, do Unisagrado (12 de dezembro)

Nas tabelas 1 e 2 estão demonstrados os percentuais das receitas e despesas totais da SORRI-BAURU, incluídas as referentes à Estratégia Saúde da Família (ESF). Nas tabelas 3 e 4, demonstramos exclusivamente as receitas e

despesas do Centro de Reabilitação.

As demonstrações contábeis e financeiras referentes ao ano de 2020 estão disponíveis no site da Instituição: www.sorribauru.com.br.

1) RECEITAS INCLUINDO A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Secretaria Municipal de Saúde/Ministério da Saúde	46,95%
Sistema Único de Saúde (SUS/CER/OPM)	21,87%
Secretaria Municipal de Educação	12,04%
Sistema Único de Assistência Social (SUAS)	6,35%
Venda de estesiômetro e outros produtos	3,87%
Receitas com produtos e serviços	3,10%
Ministério da Saúde (PRONAS)	2,28%
Doações Telemarketing	1,76%
Outras doações, campanhas e outras receitas	1,32%
Projeto Esporte Sem Limites (quadra)	0,25%
Projeto Cuidar+	0,21%

2) DESPESAS INCLUINDO A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Estratégia Saúde da Família	46,68%
Recursos Humanos do Centro de Reabilitação	42,32%
Serviços de terceiros	2,89%
Projeto Bebês Prematuros (PRONAS)	2,68%
Material de consumo, manutenção e conservação	2,47%
Matéria-prima em produtos ortopédicos e especiais	1,21%
Investimento em equipamentos e mobiliário	0,84%
Serviços essenciais	0,68%
Projeto Esporte Sem Limites (quadra)	0,25%

3) RECEITAS DO CENTRO DE REABILITAÇÃO

Sistema Único de Saúde (SUS/CER/OPM)	41,22%
Secretaria Municipal de Educação	22,69%
Sistema Único de Assistência Social (SUAS)	11,98%
Venda de estesiômetro e outros produtos	7,29%
Receita com produtos e serviços	5,85%
Ministério da Saúde (PRONAS)	4,30%
Doações Telemarketing	3,31%
Outras doações, campanhas e outras receitas	2,50%
Projeto Esporte Sem Limites (quadra)	0,47%
Projeto Cuidar+	0,39%

4) DESPESAS DO CENTRO DE REABILITAÇÃO

Recursos Humanos do Centro de Reabilitação	79,36%
Serviços de terceiros	5,41%
Material de consumo, manutenção e conservação	5,39%
Projeto Bebês Prematuros (PRONAS)	3,87%
Matéria-prima em produtos ortopédicos e especiais	2,27%
Investimento em equipamentos e mobiliário	1,57%
Serviços essenciais	1,27%
Projeto Esporte Sem Limites (quadra)	0,46%
Projetos específicos	0,39%

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS GERAIS PARA 2021:

- Ampliar e aperfeiçoar a abordagem transdisciplinar no Centro de Reabilitação;
- Ampliar as equipes da Estratégia de Saúde da Família;
- Buscar novas parcerias e formas de financiamento;
- Oferecer novos serviços aos órgãos conveniados e tomadores de serviços.

I) CER III – CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO

Contratualizado ao SUS/Ministério da Saúde, sob gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Bauru.

Público-alvo: pessoas com deficiência física, intelectual, auditiva, múltiplas e transtorno do espectro autista, de ambos os sexos, de todas as faixas etárias, de cidades da região do Colegiado Regional de Bauru.

Demanda: referenciada e regulada pelo gestor.

Objetivo geral: habilitação e/ou reabilitação de pessoas com deficiências físicas, intelectuais, auditivas, múltiplas e transtorno do espectro autista.

Objetivos específicos:

- Prestar atendimento especializado a pessoas com deficiências visando atingir seu máximo potencial funcional com vistas a sua integração à vida comunitária;
- Garantir à pessoa com deficiência o acesso a serviço e benefícios, convivência e desenvolvimento de autonomia;
- Promover o bem-estar biopsicossocial dos usuários e seus familiares primando pela qualidade de vida.

Meta para 2021: 550 pessoas em reabilitação mensalmente.

Indicadores de resultados:

- Número de casos novos;
- Número de avaliações concluídas;
- Número de intervenções iniciadas;

- Número de intervenções concluídas;
- Grau de participação da família ou responsável no acompanhamento;
- Percentual de usuários que tiveram evolução terapêutica;
- Percentual de frequência de usuários;
- Nível de atividade e participação na rotina diária domiciliar e comunitária;
- Índice de pessoas que melhoraram a qualidade de vida.

Regime de atendimento: ambulatorial individual e/ou grupo (de acordo com todas as normas sanitárias) ou teleatendimento.

II) SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SEUS FAMILIARES (SEID)

Conveniado ao SUAS, sob gestão da Secretaria do Bem-Estar Social de Bauru (SEBES).

Público-alvo: pessoas com deficiência e/ou idosas com dependência, seus cuidadores e familiares com vivência de violação de direitos que comprometam sua autonomia.

Demanda: referenciada e pessoas em reabilitação no CER SORRI-BAURU.

Objetivo geral: promover a autonomia e melhorar a qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias.

Objetivos específicos:

- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Promover apoio às famílias na tarefa de cui-

dar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar, que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;

- Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, como bancos, mercados, farmácias etc., conforme necessidades;
- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.

Meta para 2021: 300 usuários mensalmente.

Indicadores de resultados:

- Acesso aos direitos socioassistenciais;
- Redução e prevenção de situação de isolamento social e de abrigo institucional;
- Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência;
- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária;
- Melhoria da qualidade de vida familiar;
- Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos;
- Proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias.

III) PROGRAMA DE INCLUSÃO PRODUTIVA

Conveniado ao SUAS, sob gestão da Secretaria do Bem-Estar Social de Bauru (SEBES).

Público-alvo: pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais e/ou de baixa renda com idade a partir de 16 anos, com interesse no mercado de trabalho.

Demanda: referenciada pelo gestor ou outros pontos da rede, regulada pelo gestor.

Objetivos: Fase 1: preparação para o trabalho e renda

Fase 2: gestão da produção

Fase 3: benefício Auxílio-Produção

Meta: 150 usuários nas fases 1 e 2 e 23 beneficiados na fase 3.



Indicadores de resultados:

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território de abrangência do CRAS;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência no território de abrangência do CRAS;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Melhoria da qualidade de vida das famílias residentes no território de abrangência do CRAS;
- Inclusão social por meio de qualificação profissional e acesso ao mundo do trabalho;
- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território de abrangência do CRAS;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, agravamento ou reincidência no território de abrangência do CRAS;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Melhoria da qualidade de vida das famílias residentes no território de abrangência do CRAS;
- Melhoria na qualidade de vida das famílias, mediante garantia de renda;
- Índice de consolidação de unidades produtivas;
- Índice de acesso ao Auxílio Produção.

IV) PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO PARA O TRABALHO (PERP)

Desenvolvido na SORRI-BAURU desde a sua fundação. Atualmente suas ações estão previstas no plano terapêutico das pessoas em reabilitação pelos convênios CER e SME. Inclui também a prestação de serviços para empresas.

Público-alvo: pessoas com deficiência, em atendimento do CER SORRI-BAURU, a partir de 13 anos de idade; empresas com interesse em contratar pessoas com deficiência.

Demanda: indicada pelos profissionais da

equipe do Centro de Reabilitação, de acordo com interesse e plano terapêutico individual.

Objetivo: favorecer a construção de um projeto de vida, voltado para o mercado de trabalho formal ou geração de renda, valorizando os potenciais, as competências e interesses pessoais e acadêmicos.

Atividades:

- Intervenções para o autoconhecimento;
- Identificação das áreas de interesse e articulação com recursos disponíveis na comunidade;
- Mediação no planejamento de projeto de vida, respeitando a individualidade de cada pessoa e de suas famílias;
- Treino de habilidades sociais, de autonomia na utilização de recursos da comunidade e de trabalho;
- Captação de empresas parceiras para implementação de programas de inclusão;
- Visitas técnicas e palestras para desenvolvimento de ações inclusivas;
- Suporte pré e pós inserção no mercado de trabalho.

Meta: 80 usuários inseridos no programa.

IV) APOIO À INCLUSÃO ESCOLAR

Conveniada e sob gestão da Secretaria Municipal de Educação de Bauru (SME).

Público-alvo: alunos da Rede Municipal de Ensino de Bauru, de ambos os sexos, de todas as faixas etárias, com deficiência, com hipótese diagnóstica de deficiência e com dificuldade de aprendizagem.

Demanda: referenciada e regulada pelo gestor.

Objetivo: promover a inclusão e permanência na escola regular de crianças e adolescentes com deficiências e/ou necessidades educacionais especiais.

Meta para 2021: 650 usuários mensalmente.

Indicadores de resultados:

- Percentual de usuários que tiveram evolução terapêutica;
- Percentual de frequência dos usuários;

- Índice de pessoas que melhoraram a autoestima;
- Número de crianças e adolescentes inseridos em escola regular;
- Número de crianças e adolescentes que se mantiveram em escola regular;
- Número de professores da Rede Municipal de Ensino capacitados.

Regime de atendimento: ambulatorial individual e/ou grupo (seguindo todas as normas sanitárias) ou teleatendimento.

VI) NÚCLEO INTEGRADO DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO, FABRICAÇÃO E DISPENSAÇÃO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA E PRODUTOS ESPECIAIS (NIPTEC)

Oficina ortopédica contratualizada com SUS/Ministério da Saúde, sob gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Bauru. Atende ainda demanda particular.

Público-alvo: pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais, profissionais e organizações interessadas em inovações tecnológicas e produtos especiais.

Objetivo: proporcionar à pessoa com deficiência e/ou necessidades especiais maior independência, locomoção, mobilidade, acessibilidade, controle do ambiente e habilidades do aprendizado, favorecendo a inclusão social.

Metas para 2021:

- 35.000 unidades de monofilamentos de Semmes-Weinstein (estesiômetro) produzidos;
- 1.500 unidades de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção dispensados;
- 1.000 adaptações/adequações realizadas;
- 350 aparelhos auditivos adaptados;
- Incrementar a comercialização do andador reverso e do estesiômetro;
- Acompanhamento sistematizado dos processos de trabalho na oficina ortopédica.

Indicadores de resultados:

- Quantidade de produtos confeccionados, dispensados e/ou comercializados por área;
- Quantidade de adaptações/adequações



confeccionadas;

- Grau de melhoria funcional do usuário relacionado ao produto dispensado.

VII) NÚCLEO DE PESQUISA CIENTÍFICA E CAPACITAÇÃO (PESCC)

Público-alvo: pessoas ou organizações interessadas na questão da deficiência e diversidade; colaboradores e voluntários da SORRI-BAURU.

Objetivo: gerar e difundir conhecimentos relacionados às deficiências, prevenção, habilitação e reabilitação.

Objetivos específicos:

- Promover capacitações internas e externas com vistas à qualificação e aprimoramento da equipe multiprofissional da SORRI-BAURU;
 - Realizar ações a fim de reduzir preconceitos relacionados às pessoas com deficiência;
 - Participar efetivamente das instâncias definidoras e articuladoras de políticas públicas relacionadas à causa das pessoas com deficiência;
 - Promover maior integração entre a ciência e a comunidade por meio de eventos científicos e teórico-práticos;
 - Impulsionar a ampla divulgação dos temas acerca das deficiências e da diversidade;
 - Coletar, tratar, analisar e divulgar dados que permitam servir como base ou parâmetro para pesquisas, projetos, normas, leis e outras medidas que visem à garantia da saúde, educação e assistência da pessoa com deficiência;
 - Colaborar na formação e especialização de profissionais relacionados às ciências da reabilitação.
- Indicadores de resultados:**
- Capacitações, cursos e eventos promovidos e/ou disponibilizados à equipe interna e ao público externo;
 - Índice de frequência dos participantes;
 - Grau de satisfação quanto aos cursos e capacitações realizadas, proporcionadas ou

promovidas;

- Número de artigos publicados;
- Participação em grupos de estudo;
- Participação em conselhos, comissões e outras instâncias relacionadas às políticas públicas.

Metas para 2021:

- Manter as atividades desenvolvidas, como atendimento a visitas, projetos de pesquisa, articulação de eventos científicos, apoio às atividades institucionais e às demais previstas;
- Realizar um evento de capacitação para a Rede Básica de Saúde de Bauru e dos municípios da região para atuarem como ponto de atenção à pessoa com deficiência;

VIII) ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Bauru e Fundação Regional de Saúde para a atenção básica em saúde.

Objetivo: manter e ampliar a ESF no município de Bauru, conforme definição da SMS.

Público-alvo: população residente nos territórios cobertos pela ESF conforme plano de trabalho pactuado.

Acesso: atendimento à demanda espontânea e busca ativa de pessoas em condições específicas residentes nas áreas adscritas pelas equipes.

Regime de atendimento: atendimentos ambulatoriais, individuais ou em grupos, nas unidades de saúde, domicílios, escolas, creches e outros pontos de atenção existentes nos territórios.

Metas para 2021:

- Manter as equipes existentes com ampliação de dois técnicos de enfermagem, nutricionista e assistentes sociais;
- Manter a resolutividade de 80% sobre as queixas e problemas de saúde detectados na população adscrita;
- Realizar dois eventos educativos no ano com o objetivo de capacitar as equipes para ações de prevenção às deficiências e/ou

atuação em programas e atividades de reabilitação integradas ao Centro de Referência em Reabilitação da SORRI-BAURU;

- Proporcionar campo de estágio para as universidades e cursos técnicos nas áreas de ciências da saúde;
- Implementar o monitoramento dos Indicadores de Saúde por meio da realização periódica da Sala de Situação;
- Definir indicadores para avaliar a efetividade dos grupos de atividades alternativas (artesanato, tenda do conto, caminhada).

VIII) PROJETO BEBÊS PREMATUROS: PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO E APOIO EMOCIONAL ÀS MÃES

Público-alvo: bebês com idade gestacional menor que 35 semanas e/ou com peso, no nascimento, inferior a 2.000 gramas.

Demanda: referenciada e regulada pelo gestor.

Objetivos gerais:

- Promover o desenvolvimento físico, social, perceptual, cognitivo e de linguagem de bebês prematuros, a partir de uma avaliação inicial e reavaliações trimestrais, que identifiquem as áreas em defasagem, encaminhando-os para avaliações mais acuradas nas diferentes especialidades;
- Identificar indicadores emocionais de mães de bebês;
- Capacitar as equipes da Atenção Primária em Saúde de Bauru para rastrear bebês prematuros com atraso no desenvolvimento e encaminhá-los à SORRI-BAURU.

Atividades:

- Reavaliação dos bebês prematuros acompanhados no projeto nos últimos três anos;
- Reavaliação da saúde emocional materna;
- Capacitação das equipes de Atenção Primária em Saúde de Bauru;
- Levantamento das evidências de validade e legitimação do instrumento de rastreio do



desenvolvimento de bebês prematuros e saúde emocional das mães;

- Análise dos resultados finais e elaboração do relatório final;
- Elaboração de artigos e resumos para apresentação em congressos.

Metas para 2021:

- Finalização do processo de validação do inventário Portage adaptado para bebês prematuros;
- Reaplicação de todos os testes/exames/escalas nos 150 bebês participantes do projeto;
- Reaplicação de todos os testes/exames/escalas nas mães que apresentarem pelo menos um dos indicadores;
- Instrumento de rastreio elaborado e testado;
- Cartilha e programa de capacitação elaborado após 30 meses do início do projeto;
- Profissionais da Atenção Primária em Saúde capacitados.

Indicadores de resultados:

- Validação finalizada;
- Cartilhas produzidas e distribuídas;
- Lista de presença e avaliações dos participantes;
- Instrumento elaborado e testado pelos profissionais das Unidades Saúde da Família de Bauru;
- Artigo elaborado e submetido para apreciação de revistas e periódicos científicos;
- Pôsteres/comunicação oral.

VIII) NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO (NAG)

Objetivo: manter, ampliar e promover novas ações, projetos, parcerias e campanhas visando à sustentabilidade econômica e financeira da SORRI-BAURU de modo a consolidar e implementar sua capacidade técnica, operacional e qualitativa.

Metas:

- Buscar novas fontes de recursos financeiros para manutenção do Centro de Reabilitação;
- Ampliar os controles de processos e procedimentos possibilitados pelo ERP;

- Implantar apuração de custos de setores e processos em todas as áreas da SORRI-BAURU;
- Revisar e atualizar manuais e rotinas de procedimentos e processos, com prioridade para os setores de compras, financeiro, contabilidade e pessoal;
- Elaborar e submeter a possíveis financiadores três novos projetos voltados para a finalidade e objetivos institucionais;
- Realizar reuniões semanais com a equipe de gestão da SORRI-BAURU visando o planejamento, acompanhamento e avaliação das metas e ações programadas;
- Promover reuniões, palestras, oficinas, aulas e cursos destinados ao aprimoramento da equipe, bem como possibilitar a participação em congressos, jornadas e outros eventos de interesse dos serviços;
- Manter e aperfeiçoar as rotinas já implantadas de processos seletivos internos e externos;
- Manter e aperfeiçoar as avaliações de desempenho e de experiência com acompanhamento dos planos de ação das diversas áreas e apresentação dos resultados às lideranças;
- Aperfeiçoar os processos de integração nas diversas áreas da Instituição;
- Revisar com supervisão/diretoria as descrições de cargos e funções e disponibilizar o material no portal para consulta;

ções de cargos e funções e disponibilizar o material no portal para consulta;

- Realizar encontros bimensais com as lideranças e equipes, em oficinas e capacitações, de acordo com os temas práticos a serem definidos;
- Implantar indicadores de absenteísmo por causa, com prioridade para licenças de saúde;
- Implementar o Programa de Saúde do Trabalhador da SORRI-BAURU;
- Elaborar e submeter à aprovação do Conselho de Administração, o Código de Ética da SORRI-BAURU;
- Editar quinzenalmente informativo, no canal para colaboradores do site da Instituição, com assuntos relacionados às normas de pessoal, em vigência.

Indicadores de resultados:

- Controles e procedimentos do ERP implantados;
- Setores e processos com controle de custos implantados;
- Manuais elaborados e implantados;
- Projetos elaborados e submetidos a possíveis financiadores;
- Número de capacitações e cursos proporcionados;
- Resultado contábil e financeiro alcançado;
- Benefícios disponibilizados aos colaboradores.

SORRI-BAURU decorada para celebrar seu aniversário; também houve ações pelas redes sociais, com depoimentos de colaboradores. Em setembro, celebraremos 45 anos!



Foto: Rafael Nakaoka/SORRI-BAURU





somos
**PASCHOA
LOVERS**

**Respeitamos e
valorizamos as pessoas,
as diferenças, os sonhos
e as conquistas.**

Temos orgulho de quem somos e
de onde trabalhamos.

Acesse **www.paschoalotto.com.br**
e faça parte do nosso time! Todas as nossas
vagas também são destinadas às pessoas
com deficiência e aposentados.

Paschoalotto

**HÁ 10 ANOS CONSTRUINDO
MAIS DO QUE CASAS,
CONSTRUINDO SONHOS.**



VISITE E SAIBA MAIS

Ponto de Vendas:

Av. Rodrigues Alves, nº 13-080, Centro - Bauru

 ecovitaconstrutora.com.br

   [/ecovitaconstrutora](https://www.youtube.com/channel/UC...)

ecovita 
INCORPORADORA E CONSTRUTORA